www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

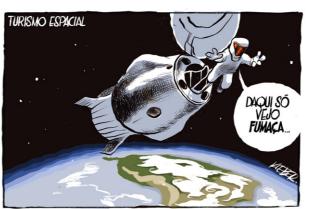
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024
NÚMERO 22.462 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press

Clima desafia governo e STF libera créditos para o combate ao fogo

No fim de semana, quando foram registrados 6,2 mil focos de queimadas em todo o país, segundo dados do Inpe, o presidente Lula fez questão de sobrevoar, ontem, a área da Floresta Nacional, em Brasília, onde um incêndio de "grandes proporções" formou um paredão de fumaça que pôde ser visto em diversos pontos da capital. O ministro Flávio Dino, do STF, autorizou que a União emita créditos extraordinários, sem contabilizar na meta fiscal, para enfrentar as chamas. O governador Ibaneis Rocha informou que dois bombeiros militares ficaram feridos durante a operação de combate ao fogo que, até o fechamento desta edição, não havia sido debelado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No Eixão do Lazer, indígenas das etnias Timbira e Xavante participaram da Corrida da Tora, que marcou a campanha Cerrado, Coração das Águas, com o objetivo de ampliar a visibilidade do bioma que abriga as oito principais bacias hidrográficas do país.

PÁGINAS 6, 10, 13 E 14

Getty Images via AFP

FBI investiga novo atentado contra Trump

Agentes do Serviço Secreto identificaram um homem com fuzil AK-47 a menos de 500m do ex-presidente e candidato republicano. Magnata jogava golfe em campo privativo, na cidade de West Palm Beach (Flórida). Autoridades encontraram arma com mira telescópica, duas mochilas e câmera GoPro. Ao ser confrontado, suspeito tentou fugir e foi capturado.

PÁGINA 9

Previsão de mais uma alta na taxa de juros

Em semana que terá a Super Quarta, quando haverá reuniões nos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos, analistas apostam na queda de juros lá e no aumento de 0,25 ponto percentual na Selic por aqui.

PÁGINA 7

Cresce a violência política de gênero

No Dia da Democracia, comemorado ontem, a ministra Cármen Lúcia, do STF, fez um alerta para a violência contra a presença feminina na política. "Temos pouco a comemorar", disse ela, diante do registro de mais de 200 denúncias nesta eleição.

PÁGINA 4

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Talento que vem de berço

Aos 11 anos, Alejandro Rodrigues tem ganhado espaço na música sertaneja. Recentemente, o brasiliense cantou ao lado do grande ídolo, Zezé Di Camargo.

PÁGINA 17

flickr/CBF

Estrela candanga no Brasileirão

Meia Vic Albuquerque faz dois gols e dá uma assistência na vitória do Corinthians sobre o São Paulo, por 3 x 1, e encaminha o título.

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Quatro nomes na briga por um cargo poderoso

A disputa pelo terceiro posto na linha sucessória da República mobiliza partidos, sem seguir a lógica da divisão "governo x oposição"

» VINICIUS DORIA
» JÚLIA PORTELA
» CAMILA CURADO

Enquanto o país se mobiliza para o dia 6 de outubro, quando serão renovados nas urnas os comandos dos mais de 5 mil municípios brasileiros, outra disputa política é travada em Brasília, que não tem eleição para prefeito. O horizonte, nesse caso, é fevereiro do ano que vem, quando o Congresso elegerá os comandantes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

No caso da Câmara, pelo menos quatro nomes estão na disputa. Alguns atuam mais discretamente, como o líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), que quase não aparece fazendo campanha, enquanto outros atuam intensamente — na frente e por trás dos holofotes — para conquistar apoios que o levem à cadeira que, hoje, é ocupada pelo deputado alagoano Arthur Lira (PP). É o caso dos líderes do Republicanos, Hugo Motta (PB); do União Brasil, Elmar Nascimento (BA); e do PSD, Antônio Brito (BA).

O cargo é o terceiro mais importante da República, em relação à linha sucessória de comando. É, também, um dos que mais poder confere ao seu titular, principalmente, depois que o Parlamento ganhou protagonismo na execução do Orçamento da União, com farta distribuição de recursos por meio de emendas de deputados e senadores.

Faltando mais de quatro meses para as eleições no Congresso, a disputa na Câmara vem sendo marcada por idas e vindas, suspeitas de traição e busca pelo apoio do Palácio do Planalto, apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter se comprometido com os caciques partidários a não se envolver na disputa nem indicar preferências.

O **Correio** preparou um breve perfil dos quatro postulantes à sucessão de Arthur Lira, nomes que vão ocupar o noticiário político até o início da próxima legislatura.

ELMAR NASCIMENTO

Favorito até perder apoio de Lira

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Elmar Nascimento era o candidato favorito de Lira, mas perdeu o poste

Baiano de Campo Formoso, o deputado federal pelo União Brasil (UB) Elmar Nascimento, de 54 anos, está prestes a completar três décadas de vida pública. Bacharel em direito, ocupou o primeiro cargo eletivo em 1996, quando elegeu-se vereador em sua cidade natal. Foi reeleito uma vez e, na sequência, em 2002, chegou à Assembleia Legislativa da Bahia, onde ficou por três legislaturas. Em 2014, disputou — e conquistou — uma cadeira na Câmara dos Deputados. De lá para cá, foi reeleito duas vezes.

Egresso do Democratas — que fundiu-se ao PSL para fundar o União Brasil —, Elmar era a aposta do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) para sucedê-lo, em fevereiro do ano que vem. Nesta semana, viu o apoio do cacique ser transferido para o líder do Republicanos, deputado Hugo Motta (PB), em um movimento que foi interpretado por parte da bancada do União Brasil como uma "traição" de Lira. Mesmo assim, Elmar decidiu manter a candidatura e vai, até o fim do ano, medir suas chances com as do deputado Antônio Brito, também baiano, do PSD. Os dois acordaram que, quem chegar ao fim do ano com mais musculatura seguiria na corrida pela Presidência da Câmara com o apoio do outro.

Elmar Nascimento costuma dizer que "caminha com as próprias pernas" e que não faz parte do núcleo político que orbita em torno do ex-prefeito de Salvador e vice-presidente do partido ACM Neto. O que os separa é o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Enquanto o deputado busca angariar a simpatia do Palácio do Planalto a sua candidatura, ACM Neto trava com o partido do presidente uma disputa política feroz na Bahia, estado comandado pelo PT há 18 anos.

Bem articulado, Elmar também usou o carnaval soteropolitano como evento de pré-campanha. Convidou cerca de 80 políticos — Lira entre eles — para acompanhar a folia nos mais badalados e concorridos camarotes da cidade. A caravana momesca ficou conhecida como "Elmar Folia".

HUGO MOTTA

O nome da vez do Centrão

Divulgação Câmara dos Deputados

Jovem e bem articulado, Hugo Motta é quem mais avançou na disputa

O nome que corre com mais força é o de Hugo Motta (Republicanos - PB). Na última quarta-feira (11/9), o deputado comemorou seu aniversário em um almoço com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) e líderes do PT, PL, MDB, Podemos e PP. O encontro foi lido como um aceno de que Lira apoiará Motta na corrida à Presidência da Casa.

Em seu quarto mandato, Motta despontou como favorito após o presidente de seu partido e vice-presidente da Câmara, Marcos Pereira (Republicanos), desistir de lançar sua candidatura. A decisão foi tomada porque Pereira acredita que Motta agregará mais apoios entre os parlamentares da Casa, segundo nota divulgada por ele no início de setembro.

Motta foi o deputado mais jovem da história do país ao se eleger, aos 21 anos, nas eleições de 2010. Ele vem de uma família política. Seu avô paterno, Nabor Wanderley, foi prefeito da cidade de Patos, na Paraíba, entre 1956 e 1959. Seu avô materno, Edivaldo Motta, foi deputado estadual na Paraíba por cinco mandatos, entre 1967 e 1987 e deputado federal entre 1987 e 1992, ano em que morreu. Já sua avó materna, Francisca Motta, foi deputada estadual por cinco mandatos e prefeita de Patos entre 2013 e 2016.

Seu pai, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho (Republicanos), é o atual prefeito de Patos. Ele está em seu terceiro mandato e disputa a reeleição.

Formado em medicina, Motta se elegeu em 2010 com 86.150 votos pelo PMDB (hoje, MDB). Já em 2014, foi reeleito com 123.686 votos. Em 2018, já no Republicanos, conseguiu um novo mandato, com 92.468 votos. Em 2022, ganhou com 158.171 votos, ganhando o título de parlamentear mais votado do estado.

Em seu segundo mandato, foi presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, para investigar o governo Dilma (PT). Atualmente, é o líder na Câmara, vice-presidente nacional e presidente estadual da Paraíba do Republicanos.

ANTÔNIO BRITO

Discreto e próximo do Planalto

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Antônio Brito mantém disputa apostando na afinidade com o Planalto

No quarto mandato como deputado federal, Antônio Brito (PSD), 55 anos, é baiano de Salvador e um dos maiores defensores da atuação das Santas Casas no Brasil. Formado em administração de empresas, foi presidente do Conselho Nacional de Assistência Social nos governos Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Lula (PT) antes de assumir o comando da Confederação Nacional das Santas Casas.

Nome de confiança do presidente do PSD, Gilberto Kassab, Brito se lançou candidato à Presidência da Câmara dos Deputados com o aval do partido e a simpatia de parte do governo, do qual o PSD participa com três ministérios. Mas o nome dele não desponta entre os favoritos. Brito fez um acordo com Elmar Nascimento (UB-BA) para que apenas um dos dois — o que estiver mais bem posicionado até o fim do ano — saia candidato.

Antônio Brito é um dos 27 deputados federais que se autodeclaram pretos, e é atuante na luta contra o preconceito racial. O pai dele, o advogado tributarista Edvaldo Brito, chegou a ser cotado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), no primeiro mandato de Lula. No ano passado, relatou o projeto que criou a bancada negra na Câmara, marcada pela pluralidade: entre seus integrantes, há parlamentares de partidos de esquerda, como PT e PSol, e de direita, como o PL.

O deputado apoiou a reeleição de Arthur Lira e se apresenta como um "continuista" do trabalho do atual presidente. Mas mantém relações próximas com o entorno de Lula. Por causa da política baiana, em 2014 se aproximou do então governador Rui Costa, do PT, atual ministro-chefe da Casa Civil e um dos simpatizantes de sua candidatura à Câmara.

De perfil discreto, o parlamentar baiano é conhecido pela capacidade de diálogo com colegas de todos os matizes ideológicos. Mas essa característica também é motivo de críticas entre seus pares, por ser considerado "sereno demais".

ISNALDO BULHÕES

Candidato que não faz campanha

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Discreto e quase sem aparecer, Isnaldo Bulhões é o nome do MDB

Isnaldo Bulhões Jr., 47 anos, é herdeiro de uma geração de políticos alagoanos. Formado em direito, foi vereador em Maceió, deputado estadual e deputado federal. O pai dele, Isnaldo Bulhões Barros (que morreu em 2020), foi prefeito de Santana do Ipanema (AL) e presidente do Tribunal de Contas de Alagoas. A mãe, a médica Renilde Bulhões Barros, também foi prefeita da cidade, na divisa com Pernambuco.

Por 20 anos consecutivos (1999-2019), Isnaldo Bulhões exerceu o mandato de deputado estadual em Alagoas. Durante esse tempo, passou por cinco legislaturas, da 14ª à 18ª, e por cinco partidos: PTB (2003–2005), PDT (2005), PMN (2005–2009), PDT (2009–2016) e, finalmente, pelo MDB, onde está desde 2016.

Desde o início do seu novo mandato como deputado federal, em 1º de fevereiro de 2023, está na liderança do MDB e, em julho deste ano, passou a ser o vice-líder do Bloco formado pelo MDB, PSD, Republicanos e Podemos. Em 2017, foi condenado por improbidade administrativa pelo Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) e, atualmente, pela mesma Corte, é investigado por crimes de falsidade ideológica e enriquecimento ilícito. O deputado declarou não possuir bens à Justiça Eleitoral nas eleições de 2018 e 2022. Quatro anos antes, no seu último registro de prestação de contas, declarou ter R$ 45 mil em bens.

Isnaldo Bulhões integra o grupo político comandado pelo senador Renan Calheiros (MDB) em Alagoas, que controla o governo do estado — comandado pelo governador Paulo Dantas —, e tem como principal adversário, justamente, o grupo político liderado pelo atual presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP). No Congresso nNacional, Isnaldo também integra a base de sustentação política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para quem fez campanha em 2022, no pleito presidencial.

INÊS 249

JUDICIÁRIO

Mulheres em desvantagem

No Dia da Democracia, Cármen Lúcia alerta para a violência contra a presença feminina na política: "Pouco a comemorar"

» LUANA PATRIOLINO

A lei que torna crime a violência política de gênero completou três anos, mas ainda é um desafio para as autoridades, principalmente, em período de eleições. O tema foi relembrado pela presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, no Dia Internacional da Democracia, celebrado ontem. Segundo ela, as mulheres têm "pouco a comemorar".

De acordo com dados da Corte, dos 155,9 milhões de eleitores, 81,8 milhões são mulheres, o que representa 52%. No entanto, das 462 mil candidaturas deste ano, apenas 34% são delas: 158 mil. Atualmente, há 674 prefeituras com administração feminina, entre os mais de 5,5 mil municípios brasileiros.

Sendo essa a primeira eleição municipal desde a criação da lei, o Grupo de Trabalho do Ministério Público Federal (MPF) informou que acompanha em todo o país mais de 200 denúncias de violência política de gênero. O órgão também encaminhou cerca de 50 representações para a análise de procuradores regionais eleitorais para possíveis providências. Pelo menos 18 denúncias foram apresentadas à Justiça contra agressores.

Na semana passada, em sessão no Supremo Tribunal Federal (STF) — Cármen Lúcia é a única mulher entre os 11 magistrados —, a ministra afirmou que, no Brasil, "não há democracia de gênero" e "democracia de cores". "Nós, mulheres brasileiras, temos muito pouco a comemorar. Não há democracia de gênero, não há democracia de cores. Há uma verdadeira guerra. E contra as mulheres, de uma forma muito especial", disse.

A magistrada afirmou que houve cinco tentativas de assassinato de candidatas nas eleições municipais. "É uma intimidação violenta, feroz, cruel, que recrudesceu nos últimos dias", pontuou. "Quando uma mulher é violentada, é assassinada, é estuprada, é assediada, todas nós, mulheres no mundo, somos. Ninguém corta a cara apenas de uma mulher. Corta a cara de todas as mulheres do mundo", destacou.

A advogada Michelle Heringer, especialista em gerenciamento e enfrentamento ao assédio e à discriminação no trabalho, destacou que a agressão não é somente física, mas também psicológica — que visa deslegitimar, desqualificar e silenciar as vozes femininas no cenário político.

"Em ambientes políticos, também é comum que mulheres enfrentem assédio sexual, moral e discriminação. Essa forma de violência é usada como uma tática para desestabilizar e desmotivar mulheres que buscam exercer influência ou poder político", disse.

De acordo com a especialista, a violência de gênero é um problema complexo que afeta tanto a política quanto qualquer outro espaço em que a mulher busque a sua inserção.

"Silenciadas"

"A interseção entre essas esferas reflete e amplifica as desigualdades de gênero existentes. Para enfrentar essa questão de maneira eficaz, é necessário um esforço coordenado que inclua mudanças nas normas sociais e culturais, melhorias nas políticas e práticas institucionais e um compromisso contínuo com a Justiça e a igualdade", apontou Heringer.

A vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF), Lenda Tariana, ressaltou que a violência política de gênero desrespeita o princípio fundamental de igualdade e diversidade na política, além de comprometer a democracia.

"Quando mulheres são impedidas de exercerem seus direitos políticos em segurança, toda a sociedade perde, pois suas vozes e suas perspectivas — fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas mais justas e inclusivas — são silenciadas", disse.

Segundo ela, um dos grandes desafios é a construção de um ambiente seguro para que mulheres possam se candidatar, participar do debate político e atuar sem medo de retaliação. Ela destacou a responsabilidade das instituições neste processo.

"A OAB, como uma instituição que defende o Estado Democrático de Direito, pode e deve se posicionar fortemente contra qualquer forma de violência que ameace a participação de grupos historicamente marginalizados na política, incluindo mulheres, e promover o desenvolvimento de políticas de proteção a essas candidatas", afirmou Lenda Tariana.

Iniciativas

Em 2021, foi sancionada a lei que alterou o Código Eleitoral e tornou crime a violência política de gênero. A legislação estabelece normas jurídicas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher nos espaços e nas atividades relacionadas ao exercício de seus direitos políticos.

Considerada a primeira lei sobre violência política, define que "toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos da mulher" representa violência política contra a mulher. A regra também garante a participação de mulheres em debates eleitorais e criminaliza a divulgação de fatos ou vídeos com conteúdo inverídico durante a campanha eleitoral.

Na semana passada, na sessão plenária do TSE, Cármen Lúcia criou o Observatório de Direitos Políticos Fundamentais da Mulher. As atividades do observatório serão divididas em três núcleos: direitos políticos e eleitorais; direitos à privacidade e à igualdade contra violências digitais; e direitos políticos fundamentais à igualdade de oportunidades para serem as mulheres social e politicamente aptas ao exercício de suas prerrogativas de nacionalidade e cidadania plena.

A advogada Jéssica Marques, especialista em direito penal, lembrou que a imunidade parlamentar propicia situações de violência e preconceito. Ela aponta que o direito não é absoluto. "Temos previsão de cotas, lei de combate à violência política contra a mulher, no entanto ainda existe a imunidade parlamentar que dificulta a responsabilização de eventuais agressores", disse.

Segundo ela, muitos agressores se escondem por trás de sua função para cometer flagrante violência moral e psicológica contra a mulher. "Não há dúvidas de que há a necessidade de se priorizar a conscientização da população com medidas preventivas de combate à violência contra a mulher em qualquer camada da sociedade", completou Marques.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Única ministra na atual composição do STF, Cármen Lúcia costuma dizer que, quando uma mulher é agredida, "todas as mulheres do mundo" também são

Nós, mulheres brasileiras, temos muito pouco a comemorar. Não há democracia de gênero, não há democracia de cores. Há uma verdadeira guerra. E contra as mulheres, de uma forma muito especial"

Cármen Lúcia, *ministra do STF*

Barroso: "Bênção viver em um país livre"

Reprodução/Instagram

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, celebrou ontem o Dia da Democracia. Em vídeo publicado pela Corte, relembrou a ditadura militar e citou que a democracia, apesar das dificuldades, é a forma de governo que garante a liberdade.

"Quando eu estava na faculdade, em outra vida, na segunda metade dos anos 70, havia censores nas redações dos jornais. Todas as músicas, antes de serem divulgadas, tinham que ser previamente submetidas ao departamento de censura. Havia presos políticos, e pessoas que denunciavam torturas. Havia muitos brasileiros no exílio. Isso que é uma ditadura", declarou o presidente do STF.

Barroso argumentou que a democracia foi o modelo vitorioso no século 20, citando comunismo, fascismo, nazismo, regimes militares e fundamentalismos religiosos, e que, apesar das dificuldades, ainda é o modelo que garante os direitos das pessoas. "Viver em uma democracia oferece muitas dificuldades. Porém, é uma benção poder viver em um país livre, e o próximo passo que nós precisamos dar é fazer com que o país, além de livre, seja um país justo", enfatizou o magistrado.

SÉRGIO ABRANCHES

PRECISARÍAMOS DE UM ESFORÇO GLOBAL SINCRONIZADO DE MAGNITUDE NUNCA ALCANÇADA. OLHAMOS OS DESASTRES COMO NATURAIS E MUITOS IMAGINAM QUE SEJAM INEVITÁVEIS. NÃO SÃO. SÃO EVENTOS EXTREMOS NA NATUREZA CAUSADOS PELA AÇÃO HUMANA. OS DESASTRES SÃO POLÍTICO-SOCIAIS, LOGO, EVITÁVEIS

No clima, o maior risco é político

Crescem as evidências de que podemos ter mudado de ciclo na crise ambiental e antecipado nossa entrada na fase de emergência climática. O mundo não fez o suficiente para desacelerar o aquecimento global e mitigar a mudança climática. Desde 2023, aumentaram as anomalias no clima. O aquecimento médio global chegou a 1,5°C em junho do ano passado, sete anos antes do previsto. A tragédia no Rio Grande do Sul. Megassecas em dois anos seguidos na Amazônia. Brutais incêndios florestais no Canadá e no Brasil. Ondas de calor mais mortais. Todos os oceanos com temperaturas acima da média ao mesmo tempo. As anomalias continuam no mesmo patamar, em 2024, um indicador de transição para um ponto mais grave e difícil de reverter. Precisaríamos de um esforço global sincronizado de magnitude nunca alcançada. Olhamos os desastres como naturais e muitos imaginam que sejam inevitáveis. Não são. São eventos extremos na natureza causados pela ação humana. Os desastres são político-sociais, logo, evitáveis. Os eventos em si são inevitáveis, mas se não chegam a áreas ocupadas não tem desastre.

Cobri as convenções do clima, as COP, até o Acordo de Paris. O que escrevi no livro sobre a COP-15, em Copenhague, 2009, continua valendo. Os acordos globais não passam do mínimo comum, só consensos magros são viáveis e, mesmo insuficientes, geram acaloradas negociações. Em Copenhague, houve avanço político: Estados Unidos, China e Brasil deixaram de se negar a aceitar obrigações e admitiram fazer parte ativa do acordo. O Acordo de Paris, na COP-21, 2015, seis anos depois, foi resultado de um extraordinário esforço diplomático, construção lentamente negociada desde Copenhague. Em Durban, COP-17, 2011, houve a mudança que pavimentou o caminho até Paris. O acordo climático não seria mais de cima para baixo, e sim, de baixo para cima. A assembleia das nações-partes da convenção não definiria metas, elas seriam oferecidas pelos países, as NDC, contribuições determinadas nacionalmente.

A assinatura do Acordo de Paris foi muito festejada em todo o mundo, mas todos sabiam que as indicações de redução de emissões de gases estufa pelos países eram insuficientes para evitar que ultrapassemos o aquecimento médio global de 1,5°C, definido no acordo. Essa temperatura significa o que vivemos em 23/24. Ano que vem, teremos a COP-30 no Brasil, em Belém-PA. Ela será marcada pelos desastres de 23/24 e pela decorrente revisão dos cenários pelo Painel Intergovernamental de Mudança Climática, IPCC. Na COP-28, 2023, em Dubai, houve um avanço mínimo. Pela primeira vez, os países aceitaram incluir na resolução final a meta de eliminar gradualmente o uso do petróleo, mas sem prazo. Ao mesmo tempo, o IPCC informou aos delegados que o mundo precisaria reduzir as emissões em 43% até 2030, para se manter no limite de aquecimento médio de 1,5°C. Afirmou que será muito difícil manter o aquecimento abaixo de 2°C.

Está claro que não conseguiremos reduzir as emissões nesse volume em cinco anos. Não bastaria zerar o desmatamento na Amazônia e nas florestas do Congo e da Indonésia. Seria preciso acelerar a saída de cena dos combustíveis fósseis. Chegar a 2°C nos daria um cenário devastador. Seria quase impossível salvar a Amazônia e boa parte do gelo perene. O aquecimento seria exponencial com as emissões de CO2 e de metano decorrentes. A política está sempre aquém do necessário. O corporativo não se move sem regulação e metas, definidas pelo Estado. Ouvi de mais de um executivo de companhia global que teremos que conviver por muito tempo com o petróleo. Não podemos. No debate com Donald Trump, Kamala Harris disse que a mudança climática é uma ameaça existencial. Está certa. Mas a transição energética nos EUA é lenta. Trump acusou os que falam em mudança climática de querer destruir a economia de seu país.

O governo Lula é contraditório, um lado se esforça no combate ao desmatamento, que caiu. Outro lado trabalha para evitar a transição energética no tempo certo. O Congresso tem uma pilha de projetos que agravarão o desmatamento. Na Europa, com a guerra na Ucrânia e a piora do cenário geopolítico houve retrocesso na transição energética. As emissões de gases estufa cresceram 6% em 15/23, apesar de ficarem abaixo do nível de 2015 na pandemia e o PIB global crescer só 3,5%. Na emergência climática, o risco maior é político. O mundo não mostra ter condições e habilidade política para fazer o esforço conjunto da magnitude necessária para evitar que passemos de 2°C.

INÊS 249

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Uma chapa 100% inclusiva

Em Campo Grande, jovem com síndrome de Down se une a deficiente visual em candidatura coletiva que desafia preconceitos

» MAYARA SOUTO

Divulgação / Miguel Palácios

Juliano Varela (E) comanda uma associação para pessoas com deficiência mental, e Márcio Ramos (D) é militante da causa das pessoas cegas

Uma candidatura coletiva a uma vaga de vereador na Câmara Municipal de campo Grande promete inovar nas eleições em Mato Grosso do Sul. Pela primeira vez no estado, uma pessoa com síndrome de Down se candidata a um cargo político no estado. Com ele, em uma chapa coletiva, um deficiente visual, ambos do Partido Social Democrático (PSD). A candidatura conjunta tem como objetivo unir forças nas urnas e ganhar visibilidade nas políticas públicas.

Juliano Varela, 32 anos, é um jovem com síndrome de Down e autista. A história dele com a política começou ainda criança, quando a mãe dele, Maria Lúcia Varela, precisou ir à luta para garantir acesso à escola para o filho. "Não existia a Lei Brasileira de Inclusão, era muito difícil. As escolas regulares não aceitavam pessoas com deficiência intelectual. Quando Juliano nasceu, fui para o Rio de Janeiro por dois anos para fazer a estimulação precoce dele. Quando terminou, o médico disse que ele precisava ir para a escola. Só que eu voltei para Campo Grande e não tinha escola", relembrou a mãe do candidato.

Com ajuda de alguns políticos, em 1994, ela conseguiu fundos para criar a Associação Juliano Varela, que oferta educação e aulas de natação, futebol, música e arte, além de cursos profissionalizantes com viés da inclusão e da acessibilidade. Desde então, acolheu milhares de pessoas com deficiência intelectual, como síndrome de Down, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, microcefalia e autismo. Em 2023, cerca de 1,3 mil estudantes se matricularam no instituto.

"Sozinho, o meu filho com síndrome de Down não conseguiria, dadas as limitações de comunicação dele. Mas, com a proposta de candidatura coletiva, vemos uma grande oportunidade, porque são duas pessoas exercendo o mandato. Juliano carrega toda militância de dar nome à associação e, em função de ela ser filantrópica, a presença dos políticos se faz imprescindível, pois vivemos de emendas parlamentares e apoio. (A política) é um ambiente muito familiar para o Juliano, mas acho que nunca tinha passado na cabeça dele estar do outro lado, ser candidato, ele está se sentindo muito pleno, feliz, vaidoso, está fazendo muito bem a ele", apontou a mãe do candidato.

Márcio Ximenes Ramos, 43 anos, ex-presidente do Instituto Sul-Mato-Grossense para Cegos Florivaldo Vargas (Ismac), é deficiente visual e está ao lado de Juliano nessa candidatura. "Eu milito desde os 14 anos no Ismac, já tinha isso comigo. Fiz todo o meu processo de habilitação, trabalhei em outras áreas, fiz parte de vários conselhos da assistência e da pessoa com deficiente. Tinha muita vontade (de ser candidato) porque achava que era uma tentativa muito difícil", conta ele.

"Juliano vai ser os olhos e eu vou ser a mente do coletivo. Ele já tem 30 anos dentro da escola Juliano Varela, acredito que é uma força muito grande. E eu vou pensar sobre as políticas públicas, participar das comissões. Nós temos a total condição de efetivar políticas (de inclusão) e fiscalizá-las", afirmou Ramos.

Representatividade

A candidatura dos dois sul-mato-grossenses é uma entre as mais de 5 mil cadastradas por pessoas com algum tipo de deficiência no pleito deste ano, segundo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em comparação com as últimas eleições municipais, em 2020, a quantidade caiu cerca de 25%.

> Juliano vai ser os olhos e eu vou ser a mente do coletivo. Nós temos a total condição de efetivar políticas (de inclusão) e fiscalizá-las"
>
> ***Márcio Ximenes Ramos,*** *candidato do PSD a vice-prefeito de Campo Grande*

Para Ramos, a candidatura coletiva foi "um projeto de Deus", já que o convite para integrar o pleito ocorreu nos últimos dias do período de registro de candidatos. Segundo ele, houve uma desistência no partido e a articulação da chapa dele e de Juliano foi liderada pelo senador Nelsinho Trad (PSD-MS), com o apoio do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab.

"Acredito que é um projeto grandioso, Campo Grande precisa dar visibilidade para as pessoas com deficiência e dar voz. Na Câmara Municipal, vamos ter voz e propriedade para falar da causa. Estou bastante confiante de que, se a sociedade entender a importância de ter dois representantes com deficiência na Câmara, vamos mudar o rumo da política em Campo Grande", defende Ramos.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CRISE CLIMÁTICA

Liberados créditos para conter o fogo

Com a autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), governo vai poder usar recursos sem contabilizar na meta fiscal

» MAYARA SOUTO

A grave situação das queimadas no Brasil motivou o Poder Pblico e a população a atuarem para tentar amenizar os danos desse cenário crítico durante o fim de semana. Entre sábado e domingo, foram mais de 6,2 mil focos de incêndios registrados no país, segundo dados do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobrevoou, ontem, o Parque Nacional de Brasília, onde foi registrado um incêndio de "grande proporção", segundo o Corpo de Bombeiros Militar. Sete caminhões e uma aeronave foram deslocados para conter o incêndio. As chamas teriam começado entre a Granja do Torto e o Parque Água Mineral. (**Leia mais na página 13**)

No Instagram, Lula afirmou que o governo federal está atuando junto ao governo do Distrito Federal para conter as chamas. "A Polícia Federal tem hoje 52 inquéritos abertos contra os responsáveis por esses crimes (ambientais) contra o nosso país", escreveu o presidente.

O chefe do Eecutivo ainda adiantou que irá se reunir hoje com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o núcleo de governo para discutir mais ações contra a emergência climática.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, por sua vez, autorizou, ontem, que a União emita créditos extraordinários — fora dos limites da meta fiscal — para combater incêndios florestais. Com isso, o governo poderá enviar, ao Congresso Nacional, medida provisória com o valor do crédito a ser destinado. A destinação de verba excepcional é semelhante ao que ocorreu durante a pandemia de Covid-19, quando o Congresso aprovou um orçamento especial para ações contra o coronavírus.

A decisão do Judiciário também flexibiliza a regra para a manutenção e a contratação de brigadistas temporários. Até o fim do ano, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) não precisarão esperar três meses para recontratar os brigadistas com contrato expirado.

Em São Paulo (SP), uma manifestação contra as queimadas tomou conta da Avenida Paulista na tarde de ontem. A população pedia a edição de decreto de emergência climática e medidas para conter a situação no país e, principalmente, no estado paulista. Ao menos 258 focos de incêndio foram registrados no fim de semana em SP, segundo dados do Inpe. Ontem, cerca de onze municípios paulistas registraram incêndios, segundo a Defesa Civil do Estado. Somente cinco deles foram controlados, com o auxílio do Corpo de Bombeiros e quinze aeronaves.

Focos

Os estados com mais registros de queimadas nas últimas 48 horas, segundo o Inpe, foram Pará (1.765), Mato Grosso (1.150), e Tocantins (637). O combate aos incêndios ganhou o reforço das Forças Armadas ontem em Tocantins. O principal foco de combate é a Ilha do Bananal, que já teve 250 mil hectares consumidos pelas chamas neste ano. A preocupação no local é a Mata do Mamão, onde vivem três etnias de povos indígenas isolados. Os militares também atuam para conter o fogo de Palmas e Região Metropolitana.

No Pará, o Grupamento Aéreo de Segurança Pública (Graesp) também realiza missões de combate aos incêndios em terras indígenas. Desde a última quinta-feira foram feitos 250 lançamentos de água para apagar o fogo em aldeias na região de Marabá, sudeste paraense. As equipes também atuam em São Félix do Xingu, cidade que registra o maior número de queimadas do país neste ano — quase 6 mil focos. Aeronaves também estão monitorando a ocorrência de ações criminosas ambientais.

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Lula sobrevoou o Parque Nacional de Brasília para ver de perto o incêndio. Ao longo do fim de semana, foram 6,2 mil focos no país

"A Polícia Federal tem hoje 52 inquéritos abertos contra os responsáveis por esses crimes (ambientais) contra o nosso país"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente do Brasil*

A MetSul Meteorologia prevê que a segunda quinzena de setembro terá temperaturas elevadas, mas com a chuva começando a dar uma trégua na seca. Alguns pontos do Centro-Oeste e Sudeste começam a registrar chuvas neste mês.

"Deve chover nesta segunda metade do mês em vários pontos do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, parte de Minas Gerais e Espírito Santo, porém as precipitações em muitas áreas devem ser mal distribuídas e com baixos volumes", diz a previsão. Na Região Sul também deve ter chuva nessa segunda quinzena, mas nada perto dos extremos que ocorreram entre maio e junho, durante as enchentes do Rio Grande do Sul.

Quanto às temperaturas, a segunda metade de setembro, no Centro-Sul do país, ainda deve registrar altas temperaturas, porém, mais baixas que as das últimas duas semanas, em que os termômetros chegaram a 45ºC. Segundo a MetSul, as máximas devem ficar em torno de 40ºC no Centro-Oeste e Sudeste.

"O Mato Grosso do Sul, o Triângulo Mineiro e o interior de São Paulo seguirão com o padrão de temperaturas muito altas e bastante acima da média no período, com um grande número de tardes apresentando máximas próximas ou acima dos 40ºC", alerta a meteorologia. Caso o calor perdure intensamente, a meteorologia avalia que este setembro pode se consagrar como o mais quente da história no país.

LUTO

Adeus a João Bosco Salles, ex-diretor do *Estado de Minas*

» VICTOR CORREIA

Morreu ontem o ex-diretor-geral do jornal *Estado de Minas*, João Bosco Martins Salles, aos 69 anos de idade. Ele estava internado há cerca de 20 dias no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte. Ficou mais de 40 anos na redação mineira, começando na equipe de revisores, virando repórter policial.

João Bosco cursava Comunicação Social com ênfase em Jornalismo na Pontifícia Universidade Católica (PUC/MG), quando foi contratado em 1976 pelo *Estado de Minas* para ser auxiliar de revisão. Pouco depois foi promovido a revisor, cargo que exerceu durante quatro anos. Fez um intercâmbio em jornalismo na Espanha, e voltou ao jornal em 1981, escrevendo reportagens policiais. Em 1986, mudou-se para a editoria de Política, onde ficou como repórter até 1990. Neste ano, assumiu como editor e, dois anos depois, como editor-geral do periódico. Chefiou a redação por mais de 20 anos.

Como repórter de política, venceu o Prêmio Esso Regional do Centro-Oeste após uma viagem ao Pantanal Mato-Grossense em 1986. No local, João Bosco apenas acompanharia a gravação de um programa sobre pescaria para a emissora mineira TV Alterosa. Porém, descobriu denúncias sobre a ação ilegal de coureiros, que matavam jacarés pelo seu couro. Ele ficou uma semana no Pantanal acompanhando a ação da Polícia Federal contra os caçadores, o que o rendeu um dos prêmios mais importantes do jornalismo brasileiro com a matéria *Morte no Pantanal*. Em 2004, já como chefe do jornal, integrou a comissão de seleção do Prêmio Esso.

João Bosco participou ainda de uma série de coberturas relevantes e históricas, incluindo uma matéria sobre o escândalo de bolsas de estudo falsas envolvendo parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Também participou da cobertura da morte do ex-presidente Tancredo Neves, da posse de Fernando Collor, e fez denúncias contra o ex-governador mineiro Newton Cardoso.

Em 2011, João foi homenageado com a medalha Juscelino Kubitschek pelo Governo de Minas Gerais, então comandado por Antonio Anastasia. A premiação é concedida anualmente em Diamantina, onde o presidente JK nasceu. A medalha é dada para autoridades, profissionais e instituições que tiveram contribuições importantes para o estado e para o país.

Leandro Couri/EM/D.A PRESS

o jornalista João Bosco Martins Sales, que lutava contra o câncer, morreu ontem, aos 69 anos

Legado

Para colegas que trabalharam com João Bosco, o jornalista deixou sua marca como chefe generoso, culto e companheiro, de fácil diálogo, sem esquecer de sua competência profissional. "Além da excelência do trabalho como repórter premiado e editor, João Bosco tinha outra característica que o destacava: a generosidade com os colegas de diferentes gerações, origens e formações. A voz grave amplificava o cuidado e afeto de um coração imenso", destacou o diretor de redação do Estado de Minas, Carlos Marcelo Carvalho.

"Uma perda lastimável. Um chefe tranquilo. Colega de trabalho extremamente culto e de ótima interlocução. E, sobretudo, um excelente companheiro dentro e fora da redação", disse, por sua vez, o ex-editor do jornal Ney Soares Filho.

"O jornalismo perde demais com a morte do João Bosco. Ele foi uma das pessoas mais inteligentes e mais cultas que conheci na vida. Ele sabia conversar sobre qualquer assunto. Humano demais, foi um filho maravilhoso, um irmão maravilhoso, um amigo maravilhoso. Foi feliz, fez tudo o que quis na vida, era cheio de amigos. Nossos amigos estão todos arrasados", afirmou Mário Tamm, amigo de João Bosco.(**Com Ivan Drummond e Gustavo Werneck, do** *Estado de Minas*)

Bolsas
Na sexta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,567
(- 0,91%)

Últimos	
9/setembro	5,582
10/setembro	5,655
11/setembro	5,649
12/setembro	5,618

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,167

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,63%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02

POLÍTICA MONETÁRIA

Mercado espera alta de 0,25 ponto na Selic

Em semana de superquarta, com reuniões dos BC nos EUA e Brasil, analistas preveem queda de juros lá e alta aqui

» ROSANA HESSEL

A semana começa com a expectativa de mais uma "superquarta", devido à coincidência de decisões dos comitês de política monetária dos bancos centrais do Brasil (Copom) e dos Estados Unidos (Fomc).

As reuniões ocorrem em dois dias, 17 e 18 próximos e, curiosamente, o consenso entre os analistas do mercado é de movimentos contrários entre o BC brasileiro e o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano). Nos EUA, a perspectiva é de queda nos juros, provavelmente de 0,25 ponto percentual, como tem sinalizado o presidente do Fed, Jerome Powell, nas últimas declarações.

Por aqui, analistas ouvidos pelo **Correio** confirmam o consenso de um novo ciclo de aperto monetário e esperam alta de 0,25 ponto percentual na taxa básica da economia (Selic), atualmente em 10,50% ao ano, em mais uma decisão unânime, a fim de evitar maiores ruídos no mercado. Especialistas dão como praticamente certo o aumento, especialmente depois do avanço de 1,4% no Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre deste ano, acima das projeções do mercado e do governo.

O consumo do governo e das famílias acima das expectativas são apontados como os principais vetores para esse aquecimento da atividade e são alguns dos principais fatores que confirmam as pressões inflacionárias que fazem o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fique próximo do teto da meta, de 4,50% no fim deste ano, podendo até estourar esse limite neste ano em algumas projeções.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, ressaltou que não há dúvidas no mercado de que, no próximo Copom, será dado início a um novo ciclo de alta dos juros básicos. "A alta dos juros é certa. O debate no mercado está sendo em relação ao tamanho do ciclo e do ritmo, que são discussões ligadas. Mas o início do processo, normalmente, é com cautela", explicou. As apostas quanto ao patamar dos juros que o BC deverá considerar como o fim do ciclo variam entre 11,75% e 12,50% ao ano.

Padovani ressaltou que o crescimento do PIB tem ficado acima do potencial, gerando pressões inflacionárias, o que acende o alerta do BC para aumentar os juros. "O que está ficando claro para todos os economistas é que esse ritmo de crescimento da casa de 3% não é sustentável. Todas as estimativas sugerem que a capacidade de o PIB brasileiro crescer esteja mais próxima de 2%", comentou.

Serviços

O economista do Banco BV ressaltou que os dados recentes do IPCA — que recuou 0,02% em agosto — mostram que, apesar da recente queda nos preços dos alimentos, a inflação de serviços tem feito o indicador oscilar perto do teto da meta, e, "como ninguém sabe exatamente até onde o BC vai ter que subir juros, ele deve ir testando esses níveis". Padovani prevê um ciclo de aperto monetário alto. "O viés é para que seja de até dois pontos percentuais. E, se for esse o ciclo, o BC pode até aumentar o ritmo para fazer mais rápido", avaliou.

De acordo com Fabio Romão, economista senior da LCA Consultores, a equipe da consultoria prevê que a Selic chegue a 12% em janeiro. Ele atribui a previsão à possível aceleração do IPCA, depois do recuo do mês passado e revisou de 0,46% para 0,51% a estimativa de alta do índice neste mês. Entre os motivos destacam-se o retorno da bandeira tarifária para vermelha patamar 1 na conta de luz, bem como "os primeiros efeitos da recente estiagem na formação de preços de alguns itens de Alimentação e bebidas."

Motivos de sobra

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, acredita que o Banco Central já deveria ter começado a aumentar os juros. "O BC tem motivos de sobra para elevar a Selic", frisou. "O crescimento econômico está acima do potencial, o desemprego está mais baixo e há crescimento real (acima da inflação) dos salários. Além disso, a inflação projetada está cada vez maior, e ela é justamente o foco do Banco Central", enumerou. Ele lembrou que o instrumento da política monetária é o aumento de juros, especialmente quando há o risco de descumprimento da meta de inflação. E, para ele, "é certeza de que, neste ano, a meta de inflação vai ser descumprida e o risco de estouro da meta no ano que vem está aumentando". Pelas projeções de Velho, a inflação oficial seguirá acima da meta até 2025, sendo que chegará a 5,04% no acumulado em 12 meses até dezembro deste ano, uma vez que o dólar tem permanecido elevado por um período mais longo.

Meta

Conforme as projeções do Itaú Unibanco, considerando o modelo utilizado pelo Copom, com o câmbio em R$ 5,60 e a deterioração de expectativas 12 meses à frente desde a última reunião, a projeção de inflação para o "horizonte relevante" (ou seja, até 2026, como tem observado o Copom) segue acima da meta, em 3,4%. Logo, com tal projeção, a taxa de juros necessária para trazer o IPCA de volta ao centro da meta, de 3%, seria de, pelo menos, 12%. Nesse contexto, segundo a equipe de economistas do banco, o ciclo de juros será de 150 pontos-base, o que fará a Selic chegar a 12% ao ano no primeiro semestre de 2025. "A manutenção dos juros em patamar contracionista deve resultar numa desaceleração da atividade econômica, além de alguma apreciação da taxa de câmbio, permitindo cortes de juros a partir da segunda metade do ano", informou o relatório do Itaú divulgado na sexta-feira. A instituição ainda projeta a taxa Selic em 11% no fim de 2025.

Mario Mesquita, economista-chefe do Itaú Unibanco, reconheceu que, com o câmbio mais pressionado, a vida do Banco Central "está mais complicada", especialmente, em um cenário em que a economia está mais aquecida. Em conversa com jornalistas, na semana passada, ele destacou que a questão fiscal ainda é um dos principais fatores de preocupação do mercado para que o Copom volte a subir os juros, pois o governo depende de um grande volume de receitas extraordinárias para cumprir a meta fiscal deste ano, sem fazer ajustes do lado do gasto. "A chance de cumprimento da meta fiscal neste ano aumentou, porque o governo está contando com receitas extras que não devem se repetir em 2025 e, por conta disso, a nossa previsão é de piora no quadro fiscal no próximo ano", acrescentou o especialista em contas públicas do Itaú Unibanco, Pedro Schneider. "A atividade econômica mais forte ajuda no lado da arrecadação também, mas o que preocupa é o lado da despesa, que continua a crescer e o governo gastou tempo e capital político na discussão de aumento da carga tributária em um país que já tem um peso elevado dos impostos em relação ao PIB. E se tem uma agenda para o governo olhar com mais carinho é o controle da despesa", acrescentou.

Mario Mesquita fez coro com Schneider e lembrou que a despesa do governo segue em torno de 19% do PIB, ou mais, e, para o governo fazer frente a esse gasto precisará de uma receita líquida de 20,5% a 21% do PIB, patamar que só ocorreu quando houve a capitalização da Petrobras, pois, normalmente, esse percentual "sempre foi abaixo de 19% do PIB". "O governo vai empilhando programas sociais sem checar a sua eficácia em vez de manter o atendimento com menos custo", disse o economista-chefe do Itaú.

Logo, com a piora inevitável do quadro fiscal em 2025, a dívida pública bruta chegará a 81% do PIB, pelas projeções do banco. "Ainda temos uma carga tributária elevada para o nível de renda da população e o nível de gastos não é compatível para o nível da dívida pública", alertou Schneider.

Novo ciclo

Após surpresas positivas da atividade econômica, o consenso do mercado é de um início de alta gradual dos juros na próxima reunião do Copom

EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS
Taxa Selic — Em % ao ano

*consenso do mercado para novo ciclo de alta da Selic
**projeções da LCA Consultores, que prevê aceleração da inflação
***mediana das projeções do mercado no boletim Focus, do Banco Central, publicado na última segunda-feira 9/9

DILEMA INFLACIONÁRIO
A missão do BC é combater a inflação, mas as pressões nos preços seguem fortes e as estimativas são revisadas semanalmente para cima e algumas já ultrapassam o teto da meta, de 4,50%

Projeções para o IPCA* — Em %

Instituição	2024	2025
JF Trust	5,04	4,32
MB Associados	4,50	4,00
LCA Consultores	4,40	4,00
G5 Partners	4,40	4,00
XP Investimentos	4,40	4,0
Banco BV	4,30	3,50
Focus/mediana	4,30	3,92
SPE/Ministério da Fazenda	4,25	3,40
Itaú Unibanco	4,20	4,10

*Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação oficial que, no acumulado em 12 meses até agosto registrou alta de 4,24%

3%
centro da meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com limite superior de 4,50%

Fontes: Banco Central, Ministério da Fazenda, instituições financeiras e consultorias

Três perguntas para

ANTONIO CORRÊA DE LACERDA,
economista e ex-presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon)

O mercado está prevendo alta nos juros novamente. Qual o impacto desses juros mais altos na economia?

Juro mais elevado ainda vai prejudicar o crescimento econômico, aumenta o custo de rolagem da dívida pública e provocar valorização artificial da taxa de câmbio, o que desfavorece retomada industrial e exportações de manufaturados.

O BC antecipou a queda dos juros e agora está antecipando um novo ciclo de alta?

Não vejo que o BCB tenha antecipado a queda da taxa de juros, mas seguido a tendência da inflação em queda. Tanto é que o juro real (Selic x expectativa da inflação para os próximos 12 meses) permaneceu sempre acima de 6% ao ano, uma das mais elevadas do mundo. A pressão por elevação dos juros, agora, carece de fundamentos. As pressões decorrentes da crise climática e outras não são de demanda. Além disso, há uma clara perspectiva de queda no juro norte-americano. Aliás, o Banco Central já cometeu esse mesmo erro entre o fim de 2008 e o início de 2009, quando o mundo diminuía juros com a crise subprime e o Brasil os aumentava, importando, com isso, uma crise maior do que seria com juros ajustados.

Como o senhor avalia a atual política monetária? O governo tem atrapalhado ao insistir nessa política fiscal expansionista ?

Não julgo a política fiscal expansionista, mas fomentadora da atividade econômica. Os riscos de eventual desequilíbrio entre oferta e demanda estão amenizados pela recente elevação dos investimentos, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). Uma eventual alta dos juros também abortaria esse tênue movimento de elevação de investimentos.

PLANOS DE SAÚDE

Quase ninguém está satisfeito

Pesquisa do Procon mostra que 89% dos usuários têm algum nível de insatisfação com serviços prestados por operadoras

» FERNANDA STRICKLAND

Levantamento realizado pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de São Paulo revelou que a maioria dos usuários de planos de saúde não está satisfeita com os serviços oferecidos. Entre os 1.341 entrevistados, 42% se declararam “insatisfeitos”, enquanto 47% estão “parcialmente insatisfeitos” com os prestadores de serviços de saúde. Esses dados indicam um cenário de preocupações constantes com a qualidade do atendimento e a eficiência das operadoras de planos de saúde.

O estudo do Procon-SP reflete um problema que também aparece em outras regiões do país. Segundo dados do Procon-DF, o setor de planos de saúde é um dos que mais recebe reclamações, principalmente relacionadas a falhas no atendimento, dificuldades de acesso a procedimentos e reajustes abusivos nas mensalidades.

A insatisfação com os planos de saúde pode levar a uma pressão maior sobre o sistema público, já que muitos usuários acabam recorrendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) quando não conseguem o atendimento necessário na rede privada. O Procon-SP reforça a importância de os consumidores conhecerem seus direitos e estarem atentos às cláusulas contratuais. Além disso, o órgão se coloca à disposição para mediar conflitos entre consumidores e operadoras, ajudando a garantir um serviço de qualidade.

Diante do cenário de insatisfação, especialistas sugerem que as operadoras de planos de saúde invistam em melhor atendimento ao cliente, ampliação da rede credenciada e maior transparência nos reajustes.

Axle Adamos/Unsplash

As principais queixas estão relacionadas à má qualidade no atendimento e ineficiência nas respostas. Segundo especialistas, é preciso investir em múltiplas plataformas para atender às demandas

> **Esse cliente, que chamamos de ‘consumidor 5.0’, além de multicanal nas suas interações, tem a expectativa de respostas rápidas, que, quando não são atendidas pelas empresas, gera os altos índices de insatisfação", explica"**
>
> ***Bruna Veríssimo,*** *diretora de marketing e vendas da cVortex*

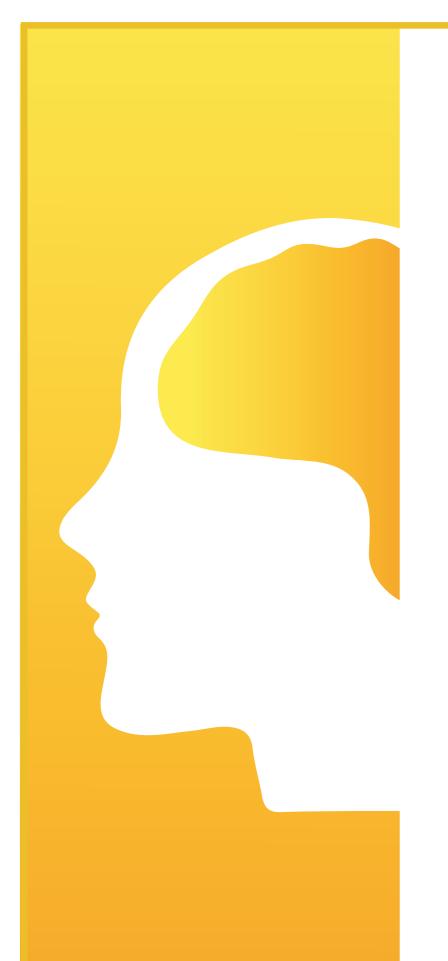
Segundo Bruna Veríssimo, diretora de marketing e vendas da cVortex, empresa especializada em soluções tecnológicas para centrais de atendimento, gerenciar o relacionamento com os clientes de forma eficiente tem se tornado uma tarefa complexa para as empresas. “Hoje, o consumidor tem à disposição diversos canais de interação e não é raro utilizarem mais de um ao mesmo tempo, até para demandas diferentes, como pedir o reagendamento de uma consulta pelo WhatsApp e informações sobre a rede de atendimento do seu plano de saúde pela página do Instagram. Esse cliente, que chamamos de ‘consumidor 5.0’, além de multicanal nas suas interações, tem a expectativa de respostas rápidas, que, quando não são atendidas pelas empresas, gera os altos índices de insatisfação”, explica.

De acordo com a executiva, para mudar este cenário é necessário que as empresas do segmento adotem uma mudança tanto no aspecto cultural quanto estrutural, alinhando a renovação dos processos e políticas internas de atendimento com soluções de tecnologia que tragam essa agilidade que o cliente espera.

“Uma venda de qualidade, que gera fidelização só acontece se o cliente for bem atendido em toda a sua jornada, isto é, do momento em que ele tem o seu primeiro contato com a empresa até o pós-venda. Nesse sentido, quem trabalha com o atendimento deve receber treinamento qualificado, conhecer muito bem o produto e estar inserido em uma árvore de processos que identifique com rapidez as principais demandas do cliente. Quanto maior a sua base de clientes, maior deverá ser o seu call center para seguir entregando a mesma experiência. E é aí que entra a tecnologia”, explica a executiva.

“Por meio de uma plataforma omnichannel (multicanal) e utilizando recursos de automatização, o operador do serviço de atendimento ao cliente consegue ter uma visão 360 graus das interações do cliente, isto é, se ele já entrou em contato por redes sociais, por e-mail, por WhatsApp, por telefone, e um histórico que mostra se as demandas dele foram atendidas, facilitando a vazão dessas demandas para que sejam resolvidas com mais rapidez, seja por um chatbot ou humano”, analisa.

Os dados corroboram. Uma pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), *Relatório de Ouvidorias e Canais de Relacionamento com o Consumidor*, com dados do ano inteiro de 2023 mostrou que de cada 100 atendimentos que chegaram aos SAC dos bancos brasileiros, considerando todos os canais, inclusive, digitais, 94 foram resolvidas em menos de 24 horas pelos próprios operadores de atendimento das instituições.

De acordo com o levantamento, apenas em 1% dos casos os clientes precisaram acionar entidades externas, como Procon, Banco Central e ConsumidorGovBr para terem suas demandas atendidas. Da mesma forma que Verissimo, da cVortex, Amaury Oliveira, diretor da Febraban, também atribuiu a maior resolutividade no setor bancário à capacidade crescente das instituições financeiras em dar vazão adequada às demandas, reduzindo a recorrência nos atendimentos. “Esse movimento demonstra a tendência de digitalização no comportamento dos consumidores, que estão migrando para os canais digitais não apenas para transações bancárias, mas também para dúvidas, informações e reclamações”, destacou o diretor da Febraban.

ESTADOS UNIDOS

Trump escapa de nova tentativa de assassinato

Serviço Secreto localiza homem com fuzil AK-47 dentro do campo de golfe de propriedade do ex-presidente e candidato republicano à Casa Branca. Agentes confrontam o suspeito, que estava a menos de 500m do magnata. Ele tentou fugir e foi detido

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump jogava golfe em seu resort Trump International Golf Course, em West Palm Beach, na Flórida, quando agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos identificaram um homem armado com um fuzil AK-47, por volta das 13h30 de ontem (14h30 em Brasília), perto de um bosque. O suspeito estava posicionado a uma distância de entre 275m e 455m do candidato republicano à Casa Branca. Segundo o jornal *The Washington Post*, um dos agentes estava apenas um buraco à frente de Trump.

Ao avistar o cano do fuzil saindo de uma cerca, o policial confrontou o potencial atirador, que escapou e foi capturado durante uma blitz na rodovia interestadual I-95, a 64km ao norte do campo de golfe. Uma testemunha viu o suspeito sair dos arbustos e entrar em um carro preto da marca Nissan. Ela conseguiu fotografar a placa do veículo e repassou as imagens às autoridades. Ao ser abordado, o homem parecia "relativamente calmo". Para realizar a prisão, a polícia bloqueou o trânsito na I-95.

Em nota, Steven Cheung, diretor de Comunicações da campanha de Trump, garantiu que o magnata está "são e salvo após disparos na sua proximidade". "O ex-presidente está seguro", confirmou o Serviço Secreto. "O FBI respondeu a um incidente em West Palm Beach, Flórida, e está investigando o que parece ser uma tentativa de assassinato do ex-presidente Trump", disse a polícia federal dos Estados Unidos, por meio de um comunicado.

O fuzil com mira telescópica, duas mochilas e uma câmera GoPro — encontrados no local — estariam sendo periciados. No início da noite, a imprensa norte-americana divulgou a identidade do suspeito: Ryan Wesley Routh, 58 anos, morador do Havaí. "Não estamos certos se o indivíduo conseguiu disparar contra nossos agentes", explicou Rafael Barros, agente do FBI.

Em 13 de julho, Trump escapou da morte (**leia Memória**), ao ser atingido de raspão na orelha, durante comício na cidade de Butler (Pensilvânia). Na ocasião, o atirador foi abatido pelo Serviço Secreto. Pouco depois do incidente de ontem, Trump usou um e-mail para a arrecadação de fundos de campanha para anunciar que estava bem. "Houve tiros nas imediações, mas antes de rumores começarem a ficar fora de controle, quero que vocês ouçam: 'Estou seguro e bem'. Nada vai me atrapalhar. Nunca me renderei", escreveu. Horas depois, tornou a utilizar outro e-mail de coleta de doações para comentar o incidente. "Minha determinação só ficou mais forte depois de outra tentativa contra minha vida."

A Casa Branca emitiu uma nota segundo a qual "o presidente (Joe Biden) e a vice-presidente (Kamala Harris) foram informados sobre o incidente de segurança no Trump International Golf Course. (...) Eles estão aliviados em saber que o ex-presidente está a salvo". Candidata democrata nas eleições de 5 de novembro, Kamala também publicou, nas redes sociais, que "a violência não tem lugar na América".

"Bom humor"

O senador J.D. Vance, vice na chapa do Partido Republicano, contou que conversou com Trump ao telefone, depois do incidente. "Falei com ele antes que a notícia se tornasse pública e ele estava, surpreendentemente, de bom humor. Ainda há muito que não sabemos, mas vou abraçar meus filhos com mais força esta noite e fazer uma oração de gratidão", afirmou.

"O Serviço Secreto e a polícia da Flórida reagiram de forma apropriada e rápida. Isso novamente destaca a dificuldade de proteger figuras públicas proeminentes e de manter suas agendas precisas privadas", disse ao **Correio**, por e-mail, Karen Hult, especialista em Presidência dos Estados Unidos pelo Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgínia (Virginia Tech). Ela não acredita que o novo atentado surta tanto impacto sobre a votação em Trump. "Parece provável que isso mobilize ainda mais seus apoiadores, ao mesmo tempo em que, possivelmente, amplificará sua desconfiança no FBI e no Serviço Secreto. Também pode aumentar os níveis de animosidade dos simpatizantes do ex-presidente em relação ao governo Biden, ao Departamento de Justiça e à chapa Kamala Harris-Tim Walz."

Para Allan Lichtman, historiador político da American University, a falta de controle sobre armas nos EUA coloca todos os cidadãos em perigo, incluindo crianças nas escolas e figuras políticas importantes. "Um americano está 20 vezes mais propenso a ser assassinado por uma arma do que moradores de países do G7 mais a Austrália. Assim como nos EUA, essas nações têm problemas com saúde mental, gangues e drogas. A diferença, aqui, são as armas", lamentou ao **Correio**.

Chandan Khanna/AFP

Viaturas paradas em frente ao Trump International Golf Club, em West Palm Beach, na Flórida: FBI investiga potencial atentado contra político

Chandan Khanna/AFP

Mochilas e arma encontradas junto a uma cerca e em meio a arbustos

Chandan Khanna/AFP

Trânsito bloqueado pela polícia na rodovia I-95, onde suspeito foi preso

Eu acho...

Arquivo pessoal

"O acesso a armas nos EUA — com variações de acordo com leis estaduais e locais e outros fatores — é parte da história envolvendo o novo atentado contra Trump. A possibilidade de adquirir armamentos de força letal militar e policial, sem dúvida, coloca muitos em risco, incluindo o ex-presidente. Depois desse novo incidente, a segurança será reforçada em torno dos candidatos e dos eventos de campanha. Apesar dos apelos para diminuir a pressão e conter a animosidade entre os apoiadores dos dois lados, isso não parece muito provável."

Karen Hult, especialista em Presidência dos Estados Unidos pelo Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgínia (Virginia Tech)

A dinâmica do incidente

Fuzil localizado
Às 13h30 (14h30 em Brasília), o Serviço Secreto dos Estados Unidos identificou o cano de um fuzil saindo de uma cerca, em meio aos arbustos. Os agentes confrontaram o suspeito, que estava a uma distância de entre 275 e 455 metros do ex-presidente Donald Trump.

Tiros durante partida
Trump se movia entre os buracos cinco e seis de seu clube de golfe, acompanhado do amigo e doador de campanha Steve Witkoff, quando ambos foram surpreendidos por disparos. O Serviço Secreto tirou os dois do local e fechou o clube de golfe.

Testemunha-chave
Uma testemunha viu o suspeito sair correndo do meio dos arbustos e entrou em um carro. A testemunha conseguiu fotografar a placa e enviar as informações à polícia. No local, as autoridades encontraram duas mochilas, o fuzil com mira telescópica e uma câmera GoPro.

Prisão na rodovia
A polícia e o Serviço Secreto imediatamente bloquearam o trânsito na Rodovia Interestadual I-95. O carro do suspeito foi localizado e parado. Ao ser abordado pelo Serviço Secreto, o potencial atirador demonstrou estar relativamente calmo e permaneceu calado.

Memória

Arquivo pessoal

Trump cerra o punho, depois de ser baleado na orelha direita

Em julho, ele sobreviveu por um triz

Em 13 de julho passado, uma pequena inclinação da cabeça de Donald Trump salvou o magnata da morte. O candidato do Partido Republicano discursava em área aberta, na cidade de Butler (Pensilvânia), quando Thomas Matthew Crooks, 20 anos, disparou um fuzil AR 556, do alto de um telhado, a cerca de 150m do palanque. A bala resvalou na orelha direita de Trump, que foi imediatamente socorrido pelos agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos. Antes de deixar o palanque, cerrou o punho direito, em um gesto desafiador.

Trump relatou o que ocorreu às 20h42 (hora local), em uma mensagem na sua rede Truth Social. "Atiraram contra mim com uma bala que atravessou a parte superior da minha orelha direita", escreveu. "Eu soube imediatamente que algo estava errado porque ouvi um zumbido, tiros e imediatamente senti a bala rasgando a pele." Um espectador foi atingido por um dos disparos e morreu; dois outros ficaram gravemente feridos.

O atentado provocou uma onda de críticas e levou à revisão independente sobre o mecanismo de segurança disponibilizado para presidentes e ex-presidentes. Dez dias depois da tentativa de assassinato, na Pensilvânia, Kimberly Cheatle — diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos — entregou o cargo. Amigos e conhecidos de Thomas Matthew Crooks descreveram o jovem atirador como "tranquilo e solitário". As autoridades descartaram que ele tivesse qualquer problema de saúde mental. O fuzil AR 556 foi comprado legalmente pelo pai do atirador.

VISÃO DO CORREIO

Limpeza urbana e qualidade de vida

A limpeza urbana é um serviço essencial à população e está diretamente ligada à garantia da saúde pública e também à preservação ambiental. Crucial para o bem-estar em qualquer cidade, depende do compromisso dos cidadãos e do desenvolvimento de políticas eficientes sobre o tema.

De acordo com dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, o país produziu cerca de 81 milhões de toneladas de sedimentos em 2022. Segundo o levantamento, as prefeituras e o setor privado destinaram aproximadamente R$ 31 bilhões para recolher todo esse lixo, em ações que vão desde a varrição das ruas até a destinação final de todo o material.

O alto custo demonstra como o processo para manter um município limpo é complexo e envolve muitas atividades, além de fazer parte do direito de saneamento básico. Diante disso, muitas administrações enfrentam uma série de dificuldades para estabelecer um sistema que seja eficaz e caiba no orçamento.

Em localidades cada vez mais populosas, reduzir a poluição e promover um ambiente sustentável são desafios que exigem projetos conjugados e inovadores. Investir nessa área confere uma série de benefícios imediatos para as pessoas e, sem dúvida, contribui para um futuro melhor em nível coletivo.

A eficiência na gestão de resíduos é uma meta que as cidades brasileiras precisam buscar. Desenvolver programas de gerenciamento do que é descartado pela população ajuda, ainda, a solucionar um problema crônico no país: o volume enviado para os aterros sanitários, que, muitas vezes, não são estabelecidos seguindo as normas ideais, causando diversos impactos negativos.

A limpeza urbana também é determinante para reduzir a proliferação de doenças cujos vetores encontram no meio da sujeira um local propício para disseminação. Uma delas é a dengue, que nos primeiros seis meses deste ano contabilizou no Brasil 6.159.160 casos prováveis e 4.250 mortes, conforme o painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde.

Até mesmo o atual cenário de mudanças climáticas precisa levar em consideração a limpeza urbana. O descarte de maneira incorreta e a poluição são causadores do desequilíbrio da natureza. Sem contar que em eventos extremos, como inundações e tempestades, as condutas erradas com os resíduos ficam potencializadas.

O ente público municipal tem a responsabilidade de cuidar desse quesito, já que está mais perto dos moradores. Em sequência, os governos estaduais e federal precisam participar, criando regras orientadoras e auxiliando com medidas de conscientização e criação de políticas abrangentes. Somente a gestão associada dessas três esferas pode possibilitar o alcance das soluções.

Para atender às necessidades das cidades, é também primordial que o manejo dos resíduos esteja de acordo com as particularidades de cada região, respeitando as características demográficas, sociais, econômicas e ambientais. Os gestores públicos precisam buscar esse conhecimento com especialistas capacitados para que as decisões produzam os resultados necessários.

Melhorar as condições de vida nas cidades brasileiras é uma operação com vários fatores. A limpeza urbana é um deles e, dessa forma, deve ser encarada como um serviço de ampla relevância. Resolver os problemas que se arrastam por décadas no país e instituir novas práticas precisam ser um compromisso da população e dos governos.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Brasília e a seca

O clima do Distrito Federal em setembro não é fácil. A seca é extrema. Níveis de umidade baixam a números alarmantes. A sensação de deserto é tão violenta, que sintomas físicos deixam as pessoas doentes. Rinite, nariz sangrando, olhos ardendo. Para alguns, o cenário é de verdadeira tortura. Não se preocupe, não existirá aqui uma tentativa de defender a seca, mas, sim, de fazer as pazes com ela.

O que proponho é uma bandeira branca para os meses de estiagem. Entendo os inimigos mortais da seca — de coração, é um entendimento genuíno. Não obstante, minha relação com a baixa umidade nunca foi de desconforto, pelo contrário. Enquanto os posts nas redes sociais, ou reclamações nas conversas de elevador, apontam para os lados negativos do inverno brasiliense, não posso evitar em sentir certa simpatia pelos dias de ardência no meio do ano.

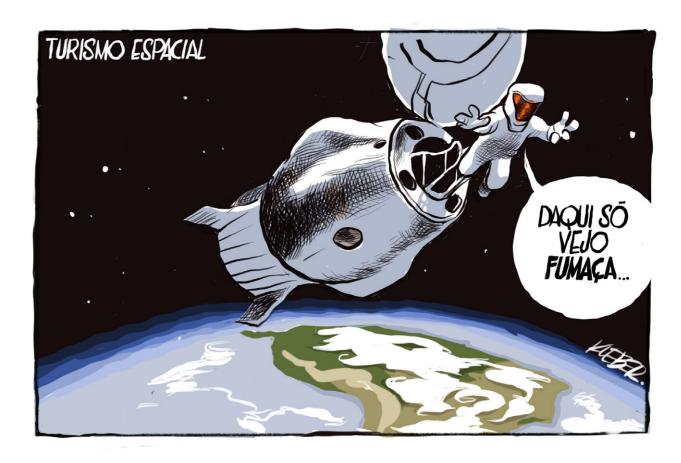
A seca me lembra bons dias de infância. Em que ia passar o fim de semana na casa da minha avó na Vila Planalto e passava as tardes andando de bicicleta ao redor da Concha Acústica. Lembro de todo mundo reclamando do calor, mas me sentia tão energizado. Lembro de uma tia comentar: "Esse menino é brasiliense mesmo".

Quando, na escola, os professores — sempre heróis — tentavam aplacar o calor levando a turma para o pátio. O ventinho morno batia enquanto aprendíamos detalhes do ciclo d'água (a ironia da vida). Outra memória: passar as férias de julho assistindo a filmes da tarde com a TV na varanda de casa. Apoiava a tela do computador, ainda o PC, pela janela e ficava balançando na rede vendo as histórias melosas de romance.

A cereja do bolo dessas memórias era o cheirinho "de chuva" no fim da época de seca. Imagine só: pôr do Sol por volta das 18h, e aquele odor tão característico da chuva que vem caindo na vizinhança. Em resumo, os meses de estiagem marcaram minha infância. Talvez por isso não me incomode muito. Lembra-me de um tempo mais simples, sem complicações, quando tudo era mais suave e menos caótico.

De uma maneira agridoce, a seca faz parte de Brasília. Sem ela não teríamos os ipês-amarelos, os passeios de fim de tarde no mezanino da Torre, os lanches noturno nos estacionamentos de alguma lanchonete.

Neste ano, em especial, a seca veio acompanhada das queimadas. Levantamento da organização MapBiomas apontou que 2024 teve o dobro de focos de incêndios registrados no mesmo período (janeiro a agosto) em 2023. O famoso céu da capital se transformou em literal fumaça. Ficou difícil respirar. Essa, definitivamente, não era a memória das nossas infâncias.

O equilíbrio do clima neste planeta é delicado, todo mundo já sabe. Tantas discussões relacionadas ao tema parecem tão ultrapassadas, mas nada muda. Na verdade, parece ficar pior. Queimadas, desmatamentos. Ações humanas transformam o futuro em uma ameaça, e não em uma boa memória do passado.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Descaso em ônibus

Tratamento que idosos recebem de motoristas da empresa Piracicabana é desrespeitoso. É preciso que a empresa dê um basta nesses abusos. A gratuidade para pessoas acima de 60 anos é lei, mas alguns motoristas acham que transportar esses passageiros de graça é um favor. Outro dia, uma amiga machucou o tornozelo. Simplesmente, o motorista não parou na parada solicitada e ela teve de descer em um local impróprio e perigoso. Ao sair do veículo, ela escorregou devido ao terreno inclinado e cheio de pedras, e acabou caindo. Eu mesmo fui vítima de um gesto grosseiro de um condutor ao pedir para ele abrir a porta da frente. Com cara de raiva, mandou que eu entrasse pela porta de saída. Outro profissional, em um bate-papo com a cobradora, reclamou que pegou um passageiro quatro vezes em uma mesma parada. Ora, a gratuidade é para melhorar a qualidade de vida das pessoas que passaram a vida inteira trabalhando e pagando passagem.

» **Maria Araújo**
Cruzeiro Novo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não cai água nem do meu olho de tão seco. Tá muito calor, vou comprar um ar condicionado para Brasília.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Anunciado outro pico de dengue. Agora não tem mais desculpa.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Finalmente, planos de saúde e hospitais avaliam reduzir custos. Estou torcendo para que adotem padrões civilizados compatíveis com os usuários. A ambição mata muita gente.

Mário Oliveira — Asa Sul

Museu da Imprensa

Localizado no Setor Gráfico, o Museu da Imprensa abriga uma ampla diversidade de artefatos que marcaram o desenvolvimento da imprensa no Brasil. Em 29 de agosto, estudantes de jornalismo da UCB visitaram o acervo para a produção de vídeos e matérias sobre o assunto. A excursão foi conduzida pelos historiadores Rubens Cavalcante e Bruna de Souza, funcionários do museu. As diversas máquinas tipográficas e documentos históricos serviram para a produção de notícias pelos alunos.

» **Victor Rogério**
Riacho Fundo II

Haja paciência

Que obras são sempre um desconforto já sabemos, mas o que dizer sobre tantas obras que acontecem ao mesmo tempo, afetando o trânsito e a vidada de pessoas todos os dias por tantas vias do DF? Fora da área tombada de Brasília, acontecem inúmeras obras sem que a comunidade afetada sequer saiba o que elas representam em termos de melhoria do trânsito e para que vão servir à população. Os moradores da Octogonal e do Sudoeste convivem com obras intermináveis de algo que parece ser um viaduto, e, agora, a EPIG, uma das principais vias de acesso ao Plano Piloto e à parte sul do DF, está com apenas uma faixa funcionando por o longo trecho. Parece que a obra em andamento, que nesse período seco levanta muita poeira e causou atropelamentos por causa da inversão de faixas, diz respeito a uma nova entrada para o Parque da Cidade. Quem pediu essa obra? Qual a importância de mais um acesso ao parque? Por que entre os milhões gastos com obras não existe uma verba para explicar à população suas razões, finalidade e o que vai ser melhorado? Adianto que uma pequena placa como as que se pode ver em algumas obras, apenas podem cumprir o que manda a lei. É preciso informar sobre obras, considerar seu impacto e explicar sua necessidade.

» **Felipe Coimbra de Sousa**
Sudoeste

Assédio

Que tristeza! A cada dia, o noticiário sobre o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania traz mais denúncias de assédio sexual por homens que tinham postos estratégicos dentro da pasta. Há denúncias de que não só o então ministro Silvio Almeida cometeu o indigno ato, como outros secretários também tinham o mesmo hábito. A ministra Macaé Evaristo determinou a reabertura de mais investigações, para apurar as novas denúncias. Isso é muito triste. Vivemos num país em que os direitos humanos, historicamente, têm sido negligenciados pelo poder público. O fim da ditadura militar reduziu muito pouco a violência contra o menos favorecidos. Na esfera étnico-racial, os negros ainda são alvo preferencial das forças de segurança, sem que as autoridades, tanto do Judiciário quanto do Executivo, tomem medidas adequadas e severas contra os agressores. Saber que homens negros se comportam de maneira indevida aumenta a decepção, principalmente os que são, ou foram, referências da luta antirracista como o jurista Silvio Almeida. E esses fatos fortalecem os que são racistas e preconceituosos, no país em que a democracia racial ainda é pura falácia.

» **Amélia Vieira**
Águas Claras

Embrapa

No momento em que se noticia o longo período de seca no Cerrado brasileiro, vem à mente o valor da pesquisa, realizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Seus pesquisadores e funcionários foram pródigos ao desenvolver tecnologias de vanguarda e úteis para o sistema agrícola, considerando pequenos, médios e grandes produtores. Esse é o caso de irrigação, que a Empresa, em períodos secos, preconiza o uso adequado da água. Notícia é que o trigo irrigado e o milho no DF e entorno tiveram destaque na presente safra (**Correio Braziliense**, 12/9). Vantagem na utilização otimizada da agricultura de alto rendimento. Com isso, eleva-se o conceito da empresa no cenário agrícola. Apesar do desperdício de recursos em seus primórdios, nos anos de chumbo, ela conseguiu a recuperação, fazendo mais, gastando menos.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Determinismo histórico

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O saudoso Ulysses Guimarães costumava dizer que o próximo Congresso será inferior ao atual. Trata-se, segundo o ilustre autor, de uma espécie de determinismo histórico. A representação popular tende a piorar pela ação do populismo e da demagogia que enfraquecem o sistema de representação. No Brasil, a tradição política contempla partidos políticos muito fracos, que são meras legendas, destinadas a abrigar grupos ocasionais de pessoas. Eles não respondem a nenhuma ideologia, nem pretendem implantar algum tipo de política pública específica.

É uma visão triste da política brasileira, mas que se concretiza no cotidiano do parlamento. Não há mais grandes discursos, figuras emblemáticas, ataques sutis e ferinos feitos com inteligência. O exercício da política se resume à busca de verbas que devem ser distribuídas sempre com a preocupação de beneficiar o autor ou seus apaniguados. O político que enxerga a próxima geração foi substituído pelo que enxerga apenas a próxima eleição. Não há planejamento, nem visão de futuro.

Nem sempre foi assim. Um belo exemplo da política brasileira ocorreu no episódio longo de redemocratização iniciado no governo do general Ernesto Geisel. Foi naquele período que teve início o processo de longo restabelecimento das liberdades democráticas. No início, a censura à imprensa foi liberada aos poucos. E houve vários capítulos, dessa novela, que contemplou idas e vindas. Mortes por tortura em presídios militares, militares de direita provocando acidentes, bombas em jornaleiros e em espetáculos públicos. Foi um processo tenso, difícil, lento e muito conversado.

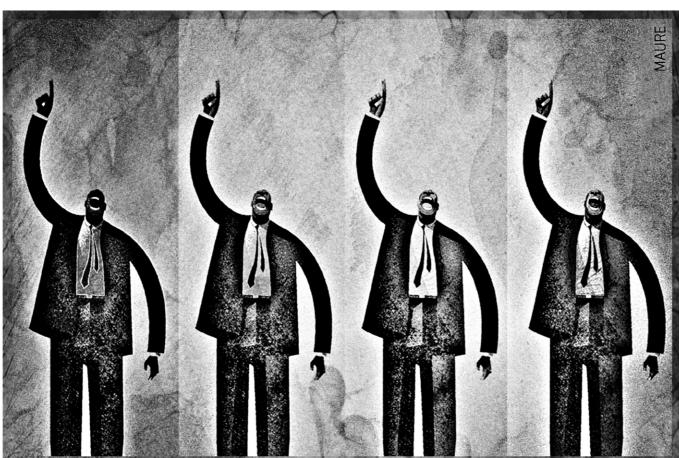
Thales Ramalho, secretário-geral do velho MDB, conversou com a esquerda e com o general Golbery do Couto e Silva. Tancredo Neves negociou com os militares radicais. Ulysses conversou com todo mundo. Marco Maciel correu de um lado ao outro para impedir a vitória do candidato Paulo Maluf. Tudo isso foi feito à luz do dia, conversas claras, meridianas, objetivas. A discussão sobre anistia envolveu o então ministro da Justiça, Petrônio Portella, que conseguiu chegar a um termo de consenso. Nada foi fácil.

Ocorreu o tremendo acidente da morte de Tancredo Neves poucos dias antes da posse. Assumiu a cadeira presidencial o senador José Sarney na condição de vice-presidente no exercício da Presidência. Ele também foi um contorcionista político de qualidade. Saiu da Arena, partido político que dava sustentação ao governo militar, para assumir a presidência da República na legenda do MDB. Teve que aguentar Ulysses Guimarães na presidência da Câmara dos Deputados, do partido e da Assembleia Constituinte. Os militares deixaram o poder de maneira negociada. Ninguém disparou um tiro. Ninguém foi preso. Obra política perfeita.

Nenhum dos políticos que trabalharam na transição está mais em Brasília. Lula, que foi deputado constituinte, nesta época ainda vestia o uniforme de radical de esquerda. Ele não queria se envolver nas negociações político-partidárias. Foi o sinal para que o PT proibisse seus deputados de assinarem o texto da Constituição de 1988. Quem o fez, foi expulso da legenda. Os seguidos erros do partido, as pesadas acusações de corrupção em diversos setores do governo levaram o eleitor ao descrédito. Esse ambiente permitiu o surgimento de Bolsonaro, que, em nenhuma outra circunstância, pensaria em ser candidato à Presidência da República.

Bolsonaro fez péssimo governo, sem projeto, plano, metas ou qualquer tipo de planejamento. Foi errático. No entanto, criou uma fornada de seguidores. Ele está com direitos políticos suspensos, mas tem correligionários. Eles foram eleitos para o Congresso Nacional. Acontece, então, uma curiosa inversão de posições. A oposição tem maioria no Congresso, e o PT, que venceu a eleição com Lula, é minoritário no parlamento.

A suspeita de que o Poder Judiciário trabalha ao lado do Executivo faz com que congressistas estejam distantes da realidade brasileira, que pega fogo de leste a oeste. Os deputados querem votar a anistia para os que depredaram as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. O debate foi adiado para depois da eleição. O objetivo é anistiar quem invadiu e destruiu os prédios do Supremo Tribunal Federal e do Palácio do Planalto. É de uma audácia incrível.

Outro projeto propõe o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, que tirou do ar a rede social X, por descumprir determinações da Justiça brasileira. E, ainda, há a PEC 28/24, que dá aval ao Congresso para derrubar decisões do STF. E a PEC 8/21 que limita as decisões monocráticas de ministros do Supremo e outros tribunais superiores. É um jogo de retaliações que não acrescenta nada, nem tem por objetivo melhorar a vida dos brasileiros. Os parlamentares estão vivendo em outro país.

O desafio da educação diante da emergência climática

» ALFREDO PENA-VEGA
Professor, pesquisador da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais/CNRS, na França e diretor científico do Programa Global Youth Climate Pact

» IZABEL PETRAGLIA
Doutora em educação, professora, pesquisadora e diretora do Centro de Estudos e Pesquisas Edgar Morin no Brasil

O mundo atravessa um período turbulento e todos os ingredientes estão dados para uma série de desafios futuros. Numa altura em que os efeitos do aquecimento global parecem incontroláveis — fenômenos excepcionais, aumento de temperaturas, inundações, secas, incêndios —, estamos diante de um novo desafio: a educação sobre a emergência climática. Se por um lado, temos evidências científicas robustas e conhecimento a favor de políticas públicas para mitigar o aquecimento global; por outro, ainda não vemos vontade política suficiente para lutar contra as perturbações climáticas e suas consequências.

Os jovens de hoje são os primeiros a serem afetados pelo desenvolvimento que interfere em suas condições de vida, não só no futuro próximo, como no presente. A consciência ecológica desse segmento sobre a ação climática é fundamental devido a vários fatores. Em primeiro lugar, a juventude tem importância demográfica considerável em todo o mundo. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), a população global de jovens entre 15 e 24 anos é estimada em mais de 1,8 bilhão de pessoas, cerca de um quarto da população mundial. No Brasil, os jovens dessa faixa etária representam cerca de 15 a 20% da população brasileira, de acordo com dados do IBGE, ou seja, 40 milhões de pessoas, aproximadamente. Esse peso demográfico dá aos jovens brasileiros o potencial para moldar a trajetória presente e futura da ação climática, como também lhes permite contribuir para o avanço tecnocientífico, cultural e econômico do país.

Apesar disso, a emergência climática está ausente no contexto educacional brasileiro. A grave situação dos fenômenos climáticos globais não nos exigiria uma tomada de consciência imediata? Os múltiplos impactos nas atividades humanas, por si só, não deveriam estar presentes na escola? Infelizmente, o que se aprende e o que se ensina sobre educação para o meio ambiente não é suficiente, diante dos incontáveis desafios da atualidade. A educação sobre as alterações climáticas deveria estar comprometida a encorajar a mente humana a contextualizar e globalizar, ou seja, religar informação e conhecimento nos contextos locais e globais. Mais do que nunca, o desafio da educação é instigar as mentes das gerações atuais para os desafios do futuro.

De certa forma, a questão não é tanto preparar o aluno, mas sim, refletir sobre quais e de que modo a transmissão e a organização do conhecimento ocorrem para promover a capacidade natural e criativa da mente humana de contextualizar e globalizar fenômenos complexos. Nesse sentido, a educação e os professores devem reinventar-se. Políticas públicas formativas devem constituir-se em ações urgentes no universo educacional. Fenômenos complexos como as mudanças climáticas não podem mais ser tratados de forma unidimensional e linear, mas compreendidos de forma descompartimentada e transdisciplinar.

A educação sobre a emergência climática deve opor-se à abordagem convencional que dita os princípios fundamentais de cada disciplina, cada vez mais burocratizada e sujeita às prescrições regulamentares e programáticas. Os princípios de uma pedagogia criativa enfatizam, em vez disso, o diálogo de conhecimentos entre cientistas, professores, estudantes e comunidade por meio de uma pluralidade de temas ligados aos fenômenos das alterações climáticas.

O que importa nesse diálogo é a capacidade reflexiva do aluno articular e organizar o conhecimento. Que o jovem seja capaz de realizar conexões, interações e analisar implicações mútuas. Por que é necessário que eles compreendam os problemas em sua multidimensionalidade complexa, em seu contexto e globalmente? O objetivo dessa prática reflexiva não é que os alunos sejam especialistas em clima, mas sim, que compreendam questões interdependentes que vão além do clima, seja em nível local, regional, ou seja global. Todos devem se considerar parte e todo do mesmo contexto, uno e múltiplo, simultaneamente. Essa é uma mudança cognitiva profunda.

Com base em pesquisa recente, realizada com estudantes brasileiros do ensino médio, em âmbito do programa Global Youth Climate Pact sobre suas percepções sobre a emergência climática, 47,8% dos jovens acreditam que os efeitos das mudanças climáticas que estão vivenciando, ou irão vivenciar, são muito negativos, 19,8% os consideram negativos. Quanto à importância de preparar os jovens de sua idade por meio de um programa específico sobre emergência climática, 90% dos inquiridos responderam que deveriam preparar-se. E quando perguntados sobre quais poderiam ser os elementos deste programa, 60% acreditam que deveriam ser transmitidas informações específicas sobre o fenômeno.

A mudança crescente nas temperaturas globais não é uma surpresa. O que é surpreendente é que continuamos a fazer isso sem agir com urgência para enfrentar o desafio. A mudança e a conscientização da importância estão em nossas mãos.

A contradição do país mais depressivo da América Latina

» VOLNEI COSTA
Psiquiatra e presidente do Conselho Científico da Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos

De acordo com o relatório *Depressão e outros transtornos mentais*, da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com maior prevalência de depressão na América Latina, uma vez que a doença atinge 5,8% da população brasileira. Considerando todo o continente americano, estamos atrás somente dos Estados Unidos. Em complemento, dados da Organização Panamericana da Saúde (Opas) mostram que por volta de 37% dos anos vividos com incapacidade (AVI) no país podem ser atribuídos a doenças mentais, transtornos neurológicos, abuso de substâncias e suicídio, representando a maior proporção do continente. E essa realidade não deve mudar tão cedo, pois os números de diagnóstico só crescem ano a ano. Estudo do Ministério da Saúde prevê que, nos próximos anos, até 15,5% da população brasileira pode sofrer depressão ao menos uma vez ao longo da vida.

Com cerca de 70% da população tendo o SUS como referência para o atendimento à saúde mental, a atenção básica é fundamental no processo de cuidado. Felizmente, existe um aparato no SUS para atender apessoas com sofrimento mental: a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que traz a proposta de oferecer cuidados em quatro níveis. O primário, em que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão incluídas, recebe pessoas com as mais diversas necessidades de suporte e, por isso, os profissionais devem ser bem treinados.

No nível secundário de assistência, estão os ambulatórios de saúde mental e os centros de atenção psicossocial, nos quais profissionais com formação na área trazem cuidados interdisciplinares. Casos com maiores riscos ou mais complexos são encaminhados para hospitais gerais, psiquiátricos ou universitários, configurando os níveis terciários e quaternários de cuidado. Portanto, a RAPS é uma rede tão bem planejada que mereceria um artigo só sobre isso. No entanto, ela ainda enfrenta diversas dificuldades de investimento e gestão, refletindo negativamente no atendimento aos pacientes.

Observando a dinâmica da saúde suplementar, conhecida popularmente como convênios médicos, o cenário também preocupa. Não há uma organização sistematizada para assistência em saúde mental, ficando o atendimento reservado a médicos e psicólogos que, por diferentes razões, atendem os pacientes com tempo muito reduzido e sem contato com outros profissionais de saúde mental.

Entre as causas da alta incidência de depressão no Brasil, estão a dificuldade de acesso a tratamento na rede pública, o forte estigma que a doença carrega até mesmo entre os profissionais de saúde e a falta de um protocolo de atendimento aos pacientes. E o maior desafio de todos: os próprios profissionais de saúde estão em sofrimento. Estudos internacionais indicam que os médicos têm uma probabilidade aumentada de desenvolver transtornos mentais, incluindo depressão e ansiedade, que podem estar associados a um maior risco de suicídio.

Ou seja, o cenário é preocupante, entretanto mais preocupante ainda é o fato de que não há uma política nacional estruturada para capacitação e suporte adequado a esses profissionais, a fim de estimular um atendimento padronizado aos pacientes e de reduzir os estigmas das doenças mentais. Existe um hiato substancial de tratamento na saúde mental por conta da ausência de investimento na área. Cerca de 60% das verbas para esses serviços na América Latina ainda são destinadas a hospitais psiquiátricos, cujas práticas são eficazes somente em casos graves muito específicos e com risco de morte. Enquanto isso, as diferentes áreas da Rede de Atenção Psicossocial continuam com recursos e apoio escassos.

Sabendo desse problema, a Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos (Abrata) e outras entidades do terceiro setor, bem como algumas universidades, tomam o protagonismo nessa frente. São essas organizações que se dedicam a oferecer educação em saúde, suporte emocional e treinamentos para que os profissionais de saúde da rede pública saibam atender a casos complexos de saúde mental que fogem do seu cotidiano.

Mas, com a prevalência de transtornos mentais cada vez maior e a falta de investimento público, é preciso pensar em um envolvimento multissetorial para alavancar essas iniciativas. A união e a parceria do terceiro setor com organizações privadas, comunidade e outros setores podem nos ajudar a virar essa página tão dolorida para os brasileiros, criando soluções que contribuam para a melhoria da realidade da saúde mental do país e aumentem o alcance dos treinamentos e suporte aos profissionais de saúde. Precisamos nos apoiar nos dados científicos e epidemiológicos, na criação de protocolos e, principalmente, na cobrança por políticas públicas.

Desenvolvido por pesquisadores de Stanford, um hidrogel pulverizado em áreas vulneráveis cria uma camada protetora que impede o avanço do incêndio. O uso do produto deixa os locais intactos e preservados

Barreira contra o fogo

» KARIN SANTIN*

Michael Dantas/AFP

Mais de 5 mil focos de incêndios foram registrados no país, em 24 horas, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Em meio aos incêndios que atingem o país, pelo menos 5 mil focos em 24 horas, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), um estudo da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, ganha força. Os cientistas buscam formas de proteção a edifícios e casas, o que levou ao desenvolvimento de um hidrogel. O produto potencializa a qualidade da água, quando pulverizado sobre infraestruturas vulneráveis, criando uma camada protetora a partir da transformação do gel, ao ser submetido à alta temperatura.

O estudo foi publicado na revista científica *Advanced Materials*. Segundo o artigo, os novos géis duram mais e são significativamente mais eficazes do que os comerciais já existentes. Os testes realizados indicaram que o efeito de proteção contra o fogo está presente até 455 dias depois da aplicação. Atualmente, a média de tempo para secagem de géis disponíveis no mercado é de 45 minutos.

"O hidrogel é feito com uma grande quantidade de água, mas ela evapora rapidamente quando em contato com o calor do fogo. Sem água, o material se reorganiza e forma uma estrutura leve e porosa chamada aerogel, muito boa para isolar o calor. Esse aerogel continua protegendo a superfície abaixo dele", observa Brenno Silveira Neto, pesquisador do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB), a respeito da nova tecnologia.

Eric Appel, coautor do estudo, ressalta que a reação química do hidrogel "permanece intacta enquanto a água ferve por causa do calor". Especialistas afirmam que, no processo de criação de aerogéis em laboratório, são utilizados métodos de secagem não convencionais que permitem a transformação direta do estado sólido para o gasoso, sem passar pelo líquido. No caso do hidrogel desenvolvido pela equipe de Appel, é a sílica que permite a evaporação quase instantânea da água.

Segundo Appel, celulose e sílica são materiais de alta disponibilidade e utilizados na indústria de papel, farmacêutica, alimentícia, entre outras. Quando combinados, os dois componentes têm uma ligação do tipo polímero-partícula, que aumenta a durabilidade do hidrogel. "Os hidrogéis podem ser borrifados", explica. "Criam uma barreira protetora contra as chamas. Proprietários poderiam aplicá-lo com um simples aparelho de pulverização em suas casas", acrescenta ele, lembrando que o aerogel é capaz de conter a combustão por poucos mais de sete minutos.

O pesquisador Matheus Costa Cichero, doutorando do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professor do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), compara a substituição da água presente em uma gelatina por ar, sem destruir e alterar o volume. "A evaporação da água deve ocorrer rapidamente para possibilitar a manutenção da estrutura porosa da sílica e não o seu colapso. Por isso, a necessidade de uma chama intensa como usada no estudo, de 2.054°C", diz ele sobre o fenômeno conhecido como calefação: a exemplo do que se passa quando a água entra em contato com uma panela quente.

O hidrogel é aplicado sobre a infraestrutura forma, em 45 minutos, a camada protetora, e dura dias

Universidade de Stanford

Utilização prática

A tecnologia desenvolvida deve ser uma aliada diante da tendência crescente no número de incêndios a nível mundial. A estimativa global é de que esse tipo de ocorrência aumente 30% até 2050, segundo o último relatório do Programa Ambiental da Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, já foram registrados mais de 170 mil focos de incêndio ao longo do ano, sobretudo entre julho e setembro. O uso de substâncias que previnem o alastramento do fogo varia a depender do produto, como alertam os especialistas. No caso do novo hidrogel criado pela equipe de Stanford, a destinação é proteger construções. Questionado pelo **Correio** sobre a prevenção de incêndios em áreas naturais, Appel afirma que o hidrogel de sílica e celulose como está atualmente não seria o mais apropriado. Segundo ele, os retardantes podem ser classificados entre "espumas para extinguir incêndios em andamento, géis aplicados a estruturas antes de um incêndio e retardantes de longo prazo, que compreendem fosfatos ou outros compostos usados em áreas selvagens para extinguir chamas ou gerar barreiras protetoras".

O engenheiro publicou outra pesquisa, voltada para prevenção de fogo em vegetação, em 2019. O material desenvolvido anteriormente já foi aprovado pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos para contenção de chamas em ambientes naturais. Esse composto também possuía uma base de celulose, mas associado a outros componentes. Para Matheus Cichero, a manutenção e o aumento da retenção de água e de nutrientes no solo são outras vias de uso de hidrogéis na preservação da vegetação. "Principalmente para os períodos de seca como o que enfrentamos no momento em regiões do Brasil e que acentuam os focos de queimadas."

Brenno Silveira Neto, pesquisador da UnB, reforça que o estudo ainda é incipiente e precisa passar pela etapa de escalonamento. Ainda assim, ele elogia o potencial do uso do hidrogel. Silveira Neto, Appel e Cichero concordam que a questão de custo-benefício deve impactar, sobretudo pelo baixo preço e pela alta disponibilidade tanto de sílica como de celulose para abastecer a indústria.

*** Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

ENGENHARIA MÉDICA

Chips para a produção de remédios

Texas A&M University

O chip tem microcâmeras que imitam os sistema circulatório

Cientistas desenvolveram chips que simulam vasos sanguíneos e linfáticos para ajudar na produção de medicamentos. A ideia é que sejam utilizados desde o processo pré-clínico à testagem farmacêutica. Contribuições potenciais incluem acelerar testes, aumentar a segurança e reduzir experiências com animais. A pesquisa é conduzida pela Universidade de Agricultura e Mecânica do Texas (TA&MU), nos Estados Unidos, cujo foco se concentra em análises clínicas relativas de doenças vasculares e hematológicas.

Os resultados do estudo foram publicados na revista científica *TA&MU*. Os autores buscam aplicar a pesquisa em células para desenvolvimento de tratamentos sob medida. "Testar medicamentos é o valor comercial final, porque você está sempre interessado em lidar com uma doença e curar o pacientes", afirma Abhishek Jain, professor de engenharia biomédica e líder do laboratório responsável pelo estudo, em comunicado à imprensa.

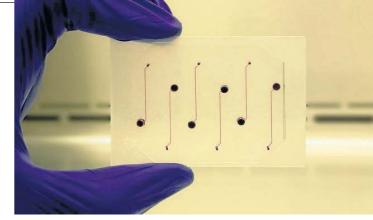
Os chips utilizam sistemas microfluídicos com uma rede de capilares (tubos) de diâmetro similar ao de um vaso sanguíneo em que células sanguíneas são bombeadas em velocidade semelhante à do corpo humano. "Os capilares podem ser revestidos com células parecidas com as da parede vascular ou com proteínas encontradas na parede vascular. Assim, é possível verificar interações entre as células no vaso e as respostas das células às drogas a serem testadas", destaca Nicola Conran Zorzetto, coordenadora do Laboratório de Inflamação Vascular do Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutora em bioquímica.

Para a conclusão dos testes clínicos, são esperados, em média, de 10 a 15 anos, considerando o intervalo entre a descoberta e a aprovação final. "A implementação (dessa tecnologia) também tem potencial de reduzir custos e melhorar a eficiência do processo de desenvolvimento farmacêutico", diz a pesquisadora Suélia Siqueira, doutora em engenharia eletrônica biomédica que pesquisa a tecnologia *organ-on-a-chip* ("órgão em chip" em tradução livre) na Universidade de Brasília (UnB).

Segundo Siqueira, essa tecnologia pode ser equipada com microssensores que monitoram o comportamento celular em resposta a estímulos em tempo real. De acordo com ela, esses aparelhos atuam como biomiméticos, que buscam reproduzir funções fisiológicas de órgãos e tecidos humanos. "Células humanas do tecido de interesse ou células-tronco são cultivadas dentro do dispositivo e mantidas com soluções que promovam seu crescimento e manutenção", descreve.

Para Nicola Zoerzetto, da Unicamp, uma das utilidades de chips microfluídicos seria avaliar a deformabilidade de células — brancas e cancerígenas —, para pesquisa e tratamento de doenças relacionadas ao sangue. Ela acrescenta que a análise dos glóbulos vermelhos é outra via potencial de estudo, como no caso de alterações de deformabilidade e formato em quadros de malária. "No nosso laboratório, utilizamos o sistema microfluídico com biochips para estudar como células sanguíneas de pacientes com anemia falciforme interagem e aderem, a fim de entender os mecanismos da doença. Acompanhamos, também, os efeitos benéficos de tratamentos recebidos por eles", relata.

Suélia Siqueira, da UnB, afirma que a área de pesquisa e confecção de chips biomiméticos enfrenta desafios de infraestrutura e financiamento no Brasil, principalmente em comparação a países como os Estados Unidos e a Alemanha, avançados na área.

A pesquisadora desenvolve um trabalho junto à equipe de cientistas do Núcleo de Pesquisas e Inovação em Organ-on-a-chip e Engenharia de Tecidos da UnB para análise da angiogênese em feridas crônicas. "A proposta principal seria o teste de equipamentos médicos desenvolvidos pela equipe, como os de luz LED e biomembrana de látex natural, que promove a cicatrização", destaca. **(K.S.)**

Sistema microfluídico

Dispositivo com tecnologia para processar quantidades muito pequenas de líquido utilizando canais minúsculos em que o fluxo é controlado por válvulas. Os canais têm espessura menor do que a de um fio de cabelo e podem ser feitos em papel, vidro, géis ou polímeros. Devido à pequena escala do sistema, os líquidos fluem de maneira estável, replicando uma mecânica presente em sistemas naturais como o sistema circulatório humano.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SECA

Incêndio começou na Granja do Torto e se alastrou. Até o fechamento da edição, as chamas não haviam sido controladas. De acordo com o Inmet, a previsão para hoje é de calor, com temperatura de até 34ºC e umidade do ar em menos de 15%

Fogo no Parque Nacional espalha fumaça no DF

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A fumaça deixou o céu acinzentado e foi vista por moradores em vários pontos da capital. ICMBio, Ibram e bombeiros atuam para conter o incêndio

» PABLO GIOVANNI
» MILA FERREIRA

Os moradores de Brasília ficaram impressionados com o paredão de fumaça provocada por um incêndio florestal que começou ontem, às 11h20, na Granja do Torno e se alastrou para o Parque Nacional de Brasília. Dois bombeiros sofreram ferimentos. Até o fechamento desta edição, as chamas haviam atingido 1,2 mil hectares de Cerrado, de acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão responsável pela área. Hoje, o DF completa 146 dias sem chuva, a terceira pior seca da capital.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) informou, por meio de suas redes sociais, que dois bombeiros militares ficaram feridos durante a operação de combate ao fogo. Eles foram encaminhados ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran). "Estamos atentos às queimadas ocorridas hoje (...). Graças a Deus, os ferimentos dos bombeiros foram leves. Cerca de 80 pessoas continuam no combate aos focos. Pedimos que todos colaborem, evitem o descarte irregular de materiais, não queimem folhas secas e entulho e ajudem na prevenção", pediu Ibaneis.

Ao **Correio**, o presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Rôney Nemer, destacou a importância da preparação para o combate a incêndios florestais, especialmente durante o período de estiagem. "A primeira coisa que tem que ficar bem clara no combate ao incêndio florestal é que ele prejudica muito a qualidade do ar, com as fuligens e a fumaça, além da baixa umidade típica de Brasília nessa época. Essa poluição acaba causando muitas infecções e doenças respiratórias", explicou.

Nemer ressaltou que o combate às queimadas não se restringe apenas ao momento do fogo. "Temos que preparar tudo, fazer os aceiros, utilizar os equipamentos adequados", afirmou. Segundo ele, o Instituto Brasília Ambiental tem conseguido contratar brigadistas temporários, desde agosto, para realizar a prevenção e equipar os profissionais "Este ano, conseguimos fazer todo o preparo necessário para diminuir a possibilidade de incêndios de grande proporção", detalhou.

"Temos que fazer um período de prevenção, porque todo o ano tem seca e, consequentemente, incêndios. É necessário termos brigadistas durante todo o ano e, por isso, defendo a terceirização com uma empresa que tenha uma expertise, para que fiquem conosco durante todo o ano", concluiu.

Combate

As operações de combate envolveram 15 brigadistas do ICMBio, 30 militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e cinco brigadistas do Instituto Brasília Ambiental (Ibram).

Conforme o CBMDF, o combate inicial contou ainda com sete viaturas, apoio de duas aeronaves e de um drone. Embora parte das chamas tenha sido controlada, a fumaça se espalhou por diversas regiões administrativas do Distrito Federal. Até o fechamento desta edição, as equipes trabalhavam para extinguir o fogo. Enquanto as ações de combate ao fogo estiverem acontecendo, o parque permanecerá fechado.

Somente no sábado, os bombeiros contabilizaram 50 focos de incêndio. De janeiro a 10 de setembro, foram registradas 10.213 ocorrências. No ano passado, de janeiro a 31 de agosto, foram 4.180 episódios.

Tempo

O DF enfrentará mais uma semana de calor intenso e tempo seco, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). "No decorrer desta semana, o sol deve predominar entre poucas nuvens, sem previsão de chuva. As temperaturas estarão elevadas e a umidade do ar bastante baixa, resultado da atuação de uma intensa massa de ar quente e seco. Durante o dia, essas condições favorecem a formação de névoa seca em algumas áreas do DF", explica o meteorologista do Inmet Heráclio Alves.

Ontem, a temperatura mínima registrada na capital foi de 16ºC e a máxima chegou aos 32ºC. Hoje, as temperaturas mínimas devem variar entre 12°C e 15°C, nas primeiras horas da manhã. As máximas podem atingir entre 31°C e 34°C, no meio da tarde. A umidade relativa do ar, que atinge 75% no início do dia, deve cair drasticamente à tarde, com mínima prevista de 15%. "Pontualmente, não se descarta a possibilidade de a umidade atingir valores abaixo dos 15%", alerta.

***Colaborou Letícia Guedes**

Orientações

Prevenção e combate a incêndios florestais

- Ligar imediatamente para o Corpo de Bombeiros, telefone 193, caso aviste um incêndio florestal;
- Não jogar lixo em áreas florestais;
- Evitar o uso do fogo em lixo, restos de poda e na limpeza de áreas agrícolas;
- Adotar práticas agrícolas sustentáveis;
- Manter aceiros ao redor de áreas de cultivo e pastagem – essa medida é crucial para impedir a propagação do fogo.

Fonte: Sema-DF

Parque

- Criado em 29 de novembro de 1961, o Parque Nacional de Brasília possui uma área de 42.389,01 hectares e abrange as regiões administrativas de Brasília, Sobradinho e Brazlândia e o município goiano de Padre Bernardo. A unidade de conservação surgiu da necessidade de proteger os rios que fornecem água potável à capital federal e de manter a vegetação em estado natural.

Fonte: ICMBio

Crime

Provocar incêndio em mata ou floresta é crime ambiental definido no artigo 41 da Lei de Crimes Ambientais, com previsão de pena de reclusão de dois a quatro anos. Causar incêndio expondo a vida, integridade física ou patrimônio de outro a perigo sujeita o infrator à reclusão de três a seis anos (artigo 250 do Código Penal), com pena acrescida de um terço se o incêndio for lavoura, pastagem, mata ou floresta.

Onde denunciar incêndios florestais criminosos
- 162 — Ibram
- 190 — Polícia Militar
- 193 — Bombeiros
- 99224-7202 — Centra de Denúncias

POVO FALA

"Estava em um almoço de família aqui no Noroeste e deu para ver a fumaça com bastante intensidade. Nunca tinha visto nada parecido por aqui dessa proporção. Não assustou porque sabemos que está tendo muito incêndio, mas incomoda muito. Já temos clima seco e umidade baixa. Já é difícil dormir e respirar, junta a fumaça e piora muito".
Joabh Nascimento, 38 anos, policial militar, Noroeste

"Deu para assustar. Moro na Asa Norte e estava, inclusive, sentindo um cheiro muito forte de queimado. Sou cientista ambiental de formação e fico muito preocupada com o nosso bioma Cerrado. Espero que passe logo e que os órgãos responsáveis consigam dar uma solução para os incêndios que têm sido cada vez mais constantes"
Daiana dos Santos Ferreira, 28 anos, influenciadora, Asa Norte

"Desde cedo, foi possível ver a fumaça se alastrando aqui na 213 Norte. É muito ruim para a saúde. Inalar fumaça assim favorece doenças pulmonares e há também doenças de pele relacionadas com a seca e a fumaça. As pessoas devem evitar jogar ponta de cigarro na rua, porque contribui para incêndios"
Itamar Alves Barbosa Neto, 38 anos, médico, Lago Norte

"Hoje o céu tava mais azul, então deu pra ver bem a fumaça que tomou conta do céu. Pensei que pudesse ser um incêndio de origem química, depois vi que foi um incêndio florestal. A umidade está tão baixa nos últimos dias que esse incêndio mal fez diferença no meu dia, porque já estamos acostumados a ter dificuldade de respirar. Fico sensibilizado com a vegetação que está sendo destruída"
Kwame de Melo, 55 anos, educador físico, Cruzeiro

Três perguntas para

RÔNEY NEMER, DIRETOR-PRESIDENTE DO IBRAM

Como o Ibram está atuando no combate aos incêndios no DF?

Estamos trabalhando intensamente para que essa situação se normalize. Não concordamos com a contratação de brigadistas em contratos de apenas seis meses. Apagar e combater focos de incêndio vai além disso. É fundamental investir em prevenção e conscientizar a população a não jogar bitucas de cigarro no chão e a não provocar incêndios. Por isso, estamos em diálogo com o Corpo de Bombeiros (CBMDF) para encaminhar um projeto ao Tribunal de Contas do DF (TCDF), solicitando a contratação de brigadistas por períodos mais longos. Todos os anos enfrentamos a seca, e, com a prevenção adequada, conseguiremos controlar melhor os incêndios, contando com brigadistas atuando o ano inteiro.

O que está sendo feito para melhorar a qualidade do ar dos brasilienses, que vem sendo impactada pelos incêndios florestais?

Para combater situações como essa, adquirimos abafadores e outros equipamentos que podem ser usados em nossas unidades de conservação. Além disso, mantemos um grupo de WhatsApp com o governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP), no qual nos comunicamos diariamente para discutir as medidas que podem ser tomadas neste período crítico. O governador, inclusive, formou um grupo de trabalho para tratar especificamente da qualidade do ar e autorizou a aquisição de duas torres de monitoramento. A longo prazo, planejamos instalar essas torres em todas as cidades do Distrito Federal.

Que recomendações o senhor dá aos moradores do DF?

O que temos observado é que muitas pessoas estão colocando fogo deliberadamente nas nossas matas. Pedimos que essas práticas cessem, pois são extremamente prejudiciais ao nosso bioma e a todos nós. O Cerrado é resiliente e consegue se regenerar, mas os animais, infelizmente, não. Aqueles que morrem não voltarão. É importante que as pessoas tenham consciência disso e ajam de forma responsável.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O tamanduá e o cerrado em chamas

Poucas situações são tão transformadoras quanto a chegada de um filho. Mesmo para quem se planeja com antecedência e disciplina, a sensação de vivenciar algo totalmente novo se faz presente. O toque, as dores, os medos, o amor, as noites, o amanhecer… Tudo ganha outro significado ou ponto de vista. São tantas emoções, como diria o rei Roberto Carlos.

As surpresas continuam a surgir após o nascimento desses seres abençoados. Cada evolução — do primeiro alimento aos passinhos erráticos de um iniciante — é um encanto. Tudo é estreia, para eles e para nós. A trajetória escolar é um capítulo à parte. Decidir onde matricular a criança, quando se tem o privilégio da escolha, é um dos desafios que encaramos nessa caminhada pelo desconhecido.

Há anos escrevo sobre educação e uma vez por ano, mais especificamente, participo da produção do tradicional especial do **Correio** *Escolha a escola do seu filho*. A importância da educação humanizada, de a diversidade ser abarcada nos currículos, do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e das questões de estrutura que não podem faltar no checklist já estavam no meu radar há tempos.

Viver a escolha na pele, no entanto, traz à tona inseguranças e nos lembra que, nesse quesito, somos sempre estreantes. Como ressaltamos nas reportagens, a escolha da escola precisa levar em consideração o perfil de cada criança. Cada uma tem características que se encaixam melhor em determinados métodos ou estruturas pedagógicas.

E, mesmo depois de pesquisas criteriosas, nada substituirá a parceria e o acompanhamento dos pais. Nesta semana, dividimos com os responsáveis da turma da minha filha mais velha a corrida contra o tempo para entregar um projeto com poucos dias de prazo. O trabalho de casa era montar um bicho do Cerrado com material reciclável.

Caos e desespero tomaram conta do grupo de WhatsApp de mães e pais da turminha. As crianças em fase de pré-alfabetização ainda não têm muitas habilidades artesanais e sabíamos que bastante ajuda seria necessária para cumprir a tarefa. Em alguns casos, correr atrás dos materiais e complementar com elementos que o fizessem ter a cara do bicho escolhido.

Depois de alguns dias de tentativas, com uma técnica improvisada de papel machê e um pouco de tinta, saiu um tamanduá-bandeira desconstruído. Entre os coleguinhas, coruja, tartaruga, lobo-guará, tatu-bola e seriema também surgiram. Uma singela homenagem à vegetação que arde em chamas nesse melancólico e seco setembro.

MEIO AMBIENTE / O Cerrado é a casa de muitos povos e comunidades tradicionais e o berço de nascentes que abastecem importantes rios do Brasil.Devido ao desmatamento e queimadas, o bioma já perdeu 50% de sua vegetação nativa

Conhecer para preservar

» EDUARDO FERNANDES

No momento em que o Brasil e o Distrito Federal vivem um período crítico de queimadas e desmatamentos, preservar o Cerrado é um tema urgente em todos os segmentos sociais. Neste domingo, no Eixão do Lazer, a campanha "Cerrado, Coração das Águas" ganhou as ruas com o propósito de sensibilizar a opinião pública para o bioma que abriga as nascentes de oito das principais bacias hidrográficas do Brasil e é responsável por prover grande parte da água doce do país.

O Cerrado abrange uma área entre 1,8 milhão e 2 milhões de km² nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, sul do Mato Grosso, oeste de Minas Gerais, Distrito Federal, oeste da Bahia, sul do Maranhão, oeste do Piauí e porções de São Paulo. Devido ao desmatamento e queimadas, o bioma já perdeu 50% de sua vegetação nativa.

Na visão da organizadora do evento, Isabel Figueiredo, 44, é necessário ampliar a visibilidade do Cerrado, especialmente neste período do ano, quando a seca ameaça o bioma. "A nossa opinião pública foca muito na proteção da Amazônia, mas sabemos que os biomas são interligados e conectados. Se quisermos ter alguma chance, precisamos conservar os biomas como um todo. Além de ter uma imensa biodiversidade, o Cerrado é a casa de muitos povos e comunidades tradicionais", destaca.

O Domingo do Cerrado contou com a apresentação do grupo musical Seu Estrelo e Fuá de Terreiro, e teve também a corrida de toras protagonizada por mulheres indígenas das etnias Timbira e Xavante. Natural do Maranhão e indígena da etnia Timbira, Diana Guileto, 42, foi uma das vencedoras da corrida de toras. Para ela, estar presente em uma celebração ao Cerrado demonstra a força e a união de todos em um momento tão difícil para o país. "Isso é muito bom, pois conseguimos mostrar a nossa cultura, a importância da corrida e a valorização da cultura dos povos Timbira e do Cerrado. Esse movimento é muito importante para toda a sociedade", complementa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para celebrar o Cerrado, mulheres indígenas participaram da corrida da tora no Eixão do Lazer

Todas essas ações, na avaliação da organizadora, são importantes para que o público tenha conhecimento sobre o funcionamento do Cerrado. "Estamos falando de um bioma que pulsa água para todas as regiões e que está muito ameaçado. Por isso, precisamos de toda a atenção da sociedade em geral. O Cerrado tem oito das 12 principais bacias hidrográficas que cobrem o Brasil", finaliza. De acordo com o coletivo, é a vegetação mais devastada do país.

Apreciando a música e prestigiando o evento, Welitania de Oliveira Rocha, 44, acredita que a campanha é uma forma de proteção ao Cerrado. "As pessoas precisam entender a capacidade de produção que esse bioma tem em relação às águas e a quantidade de biodiversidade que ele comporta", destaca.

De acordo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais, o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado (PPCerrado) estima que pelo menos metade do desmatamento no Cerrado ocorra sem autorização.

SAÚDE

Cuidar de quem cuida

» EDUARDO FERNANDES

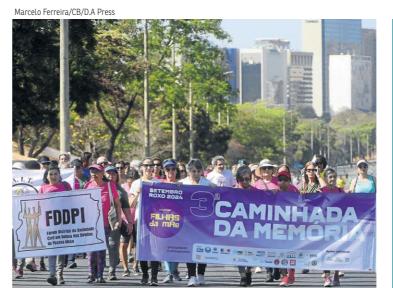
Um momento de cuidado, afeto e celebração. Ontem, o Eixão do Lazer recebeu a 3ª Caminhada da Memória, que tem como objetivo acolher cuidadores e familiares de pessoas com demência, entre elas o Alzheimer. A iniciativa foi idealizada pelo coletivo Filhas da Mãe, que realizou diversas atividades culturais durante a manhã.

A ação faz parte do calendário do Setembro Roxo, campanha mundial de conscientização sobre a doença de Alzheimer e outras formas de demência. A caminhada começou na altura da 204 Norte e terminou na 207 Norte. Por mais de 30 minutos, o público cantou em voz alta e gritou sobre a importância de amar o próximo e de acolher os cuidadores. A coordenadora do coletivo, Cosette Castro, 63 anos, destaca que a caminhada nasceu para despertar e engajar a sociedade.

Muita dança, brincadeiras e carnaval fora de época fizeram parte das atrações. O ilustre Zé Gotinha também se fez presente no evento, como apoio da Secretaria de Saúde (SES-DF), que disponibilizou um carro de vacinação contra a covid-19 e influenza, para aqueles que necessitavam de imunização ou atualização do calendário vacinal. Houve, também, oficina de bordado, técnica de redução de estresse e práticas de relaxamento.

A programação variada também é um incentivo ao exercício físico e às atividades ao ar livre. "A gente traz as pessoas para a rua, independentemente da idade. Convidamos muitas pessoas e outras associações para participarem dessa iniciativa conosco. Nossa história completa 5 anos em dezembro. Temos bloco de carnaval, também trabalhamos a saúde mental e diversos outros afazeres", completa Cosette.

"É uma forma de diminuírmos o preconceito e mostramos quais são os sintomas de demência a partir de muita informação", finaliza a coordenadora. Prestigiando a ação do coletivo, Veronica Gurgel, 58, acredita que ações como essa são fundamentais para trazer conhecimento à população. Mais do que isso, uma maneira de estimular o cuidado para aqueles que estão acolhendo e auxiliando outras pessoas, como pacientes de Alzheimer.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Caminhada chama a atenção para riscos da demência

Ajudar as pessoas que precisam fazer caminhadas e sair de casa para espairecer um pouco também entra com parte importante do trabalho realizado pelo coletivo. "Andar no parque, conversar um pouco com as pessoas é crucial. Participo da caminhada há uns 3 anos. Hoje (ontem) fui para apoiar, fiquei no final da fila e ajudei uma senhora que estava caminhando devagar", finaliza.

Sintomas

- Falta de memória para acontecimentos recentes;
- Repetição da mesma pergunta várias vezes;
- Dificuldade para acompanhar conversações ou pensamentos complexos;
- Incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas;
- Dificuldade para dirigir automóvel e encontrar caminhos conhecidos;
- Dificuldade para encontrar palavras que exprimam ideias ou sentimentos pessoais;
- Irritabilidade, suspeição injustificada, agressividade, passividade, interpretações erradas de estímulos visuais ou auditivos, tendência ao isolamento

Fonte: Ministério da Saúde

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A natureza não faz nada em vão
Aristóteles

Força-tarefa contra incêndios

O domingo no DF foi de alta de tensão com incêndios espalhados em diversas regiões, que tomaram o céu da capital federal de fumaça escura. O Corpo de Bombeiros necessita de ajuda. Setor Produtivo, sociedade civil e governo precisam se unir para preservar o Cerrado e a qualidade de ar da capital federal.

Preços dos aluguéis subiram mais de 26% nos 12 meses

Divulgação

Desde dezembro de 2023, os valores dos aluguéis vêm subindo significativamente, sendo que de junho para julho o aumento foi de 1,34%. O Boletim de Conjuntura Imobiliária divulgado pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF) apurou que os valores dos aluguéis no DF subiram 26,56% no acumulado dos últimos 12 meses. Para o presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, os preços de venda subiram muito entre 2021 e 2023. "Esse aumento nos preços dos aluguéis foi necessário para que as rentabilidades voltassem aos patamares esperados pelos investidores", comentou.

Águas Claras e Sobradinho

Em relação aos apartamentos, a região de Águas Claras é a que tem a maior quantidade de unidades em oferta para locação, com quase 600, sendo que os imóveis de dois quartos são os mais encontrados entre os disponíveis para aluguel, com 232 unidades em oferta. Já as melhores rentabilidades (retorno de aluguel, em relação aos valores de venda), entre os apartamentos, são encontradas nos de um quarto, em Sobradinho, com 0,82% ao mês.

Sebrae investirá R$ 17 milhões para conectar grandes e pequenas empresas

Cada R$ 1 investido gera R$ 28 em negócios para as pequenas empresas, segundo levantamento de 30 anos do programa Conexões Corporativas. Esse é o maior programa do país de inserção competitiva e sustentável de micro e pequenas empresas (MPE) na cadeia de valor de grandes companhias. Nos próximos 12 meses, a previsão é de investimento de R$ 17 milhões em projetos envolvendo gigantes de diversos setores, como indústria alimentícia e têxtil, engenharia, gás e serviços financeiros, para desenvolver cadeias produtivas formadas por pequenos negócios em vários estados brasileiros, entre eles, o DF. Lojas Renner, Coca-Cola, Aurora, Supergasbrás e Direcional Engenharia são alguns dos parceiros.

Aumento de faturamento

A coluna teve acesso ao balanço inédito de resultados ao longo de três décadas: mais de 141 mil pequenos negócios atendidos e 536 corporações parceiras, com aumento médio de 200% no faturamento e 112% na produtividade das MPE.

Encontro

Para fazer o balanço oficial do programa, o Sebrae realizará em São Paulo, nos dias 9 e 10 de outubro, o evento "30 anos de Conexões Corporativas". O encontro terá debates e apresentação de painéis, além de cases, com a participação de parceiros do projeto

No total, foram investidos:
R$ 398 milhões

R$ 10 bilhões
em negócios realizados

Energia elétrica: preocupação com transição da seca para chuvas

Divulgação

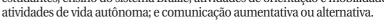
Mesmo enfrentando um longo período de seca e calor — já são 140 dias sem chuva —, a Neoenergia Brasília se prepara para o período chuvoso que está por vir, previsto para o início do mês de outubro. A empresa se reuniu com o procurador José Eduardo Sabo, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), para apresentar as ações que têm sido realizadas para o momento de maior instabilidade na rede elétrica. A reunião foi realizada na sede da Neoenergia Brasília e contou com a presença de Frederico Candian, diretor-presidente da distribuidora; do diretor-superintendente Técnico, Antônio Carlos Queiroz; do diretor-superintendente de Relacionamento com o Cliente, Gustavo Álvares; e do gerente Jurídico, Raisler Zape.

Redução de apagões

A Neoenergia Brasília informou que, nos últimos três anos, investiu mais de R$ 900 milhões em expansão, modernização e infraestrutura da rede elétrica. A previsão é de R$ 1,4 bilhão nos próximos cinco anos. Com os investimentos, a distribuidora garante que reduziu em 42% a falta de energia em toda a capital federal.

Sesi prioriza ações para educação inclusiva

Divulgação/CNI

Para proporcionar educação de qualidade e promover a inclusão, o Serviço Social da Indústria (Sesi) está aplicando R$ 38 milhões em ações de educação inclusiva. O aporte será distribuído para 178 escolas, em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal, e contemplará alunos com necessidades especiais. Entre os serviços oferecidos para os estudantes, ensino do sistema Braille; atividades de orientação e mobilidade; atividades de vida autônoma; e comunicação aumentativa ou alternativa.

Diversidade

"O Sesi oferece ambientes de aprendizagem que respeitam e valorizam a diversidade ao alocar recursos específicos para a oferta do atendimento educacional especializado (AEE), e outras ações que garantam o acesso, a participação e a aprendizagem para estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista ou com altas habilidades/superdotação", destaca o diretor-superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi.

LAZER / Nos hangares, 60 aeronaves civis e militares chamaram atenção do público que passou pelo local. As atrações mais apreciadas foram a esquadrilha da fumaça e o KC-390 Millennium, maior cargueiro da FAB

Festa da aviação reúne 60 mil

» LETÍCIA GUEDES

A edição deste ano do tradicional evento "Portões Abertos" da Base Aérea de Brasília (BABR) atraiu 60 mil pessoas entre adultos e crianças apaixonados por aviação. O público pode conferir de perto as aeronaves utilizadas no Brasil nas missões da Força Aérea Brasileira (FAB), assistir a esquadrilha da fumaça e apresentação musical.

Nos hangares da base, 60 aeronaves civis e militares chamaram atenção do público que passava pelo local. Houve, ainda, programação infantil, exposição de viaturas militares, venda de souvenirs e apresentação da Orquestra Sinfônica da FAB e dos Cães de Guerra. Segundo o coronel aviador Miguel Ângelo, comandante da BABR, o evento visa aproximar a sociedade brasiliense da estrutura da base e dos equipamentos empenhados nas missões. "É um dia bonito, com uma festa bacana, que os brasilienses fazem questão, todos os anos, de participar."

As atrações mais apreciadas foram a esquadrilha da fumaça e o KC-390 Millennium, maior cargueiro multimissão da FAB. A aeronave foi aberta para visitação interna. Quem foi pela manhã acessou, inclusive, a cabine de comando. Desde 2019, o KC-390 atua em grandes missões. O capitão Maia, que pilota a aeronave desde 2021, listou alguns dos grandes feitos do Millennium. "Ele apoiou a retirada de infectados pela covid-19 na China; no transporte de oxigênio para Manaus; atuou na repatriação de brasileiros que estavam na Ucrânia e na Rússia, durante o conflito iniciado em 2022. Também voou na missão do Rio Grande do Sul, durante as enchentes que ocorreram no início deste ano, e, atualmente, atua no combate aos incêndios no Pantanal", detalha.

O **Correio** esteve na aeronave e conferiu de perto o brilho nos olhos daqueles que a visitavam. Nem mesmo o calor de 32°C foi capaz de desanimar quem enfrentava a fila quilométrica para entrar no avião. Rafael Cardoso, 27 anos, fez questão de levar o filho, Davi Cardoso, 4, para se divertir. Eles saíram de Planaltina, de ônibus, para prestigiar o evento. "Eu soube da visita no ano passado, mas infelizmente não consegui trazer o Davi. Conseguimos vir este ano e ele está encantado, ele é apaixonado por aviação. Agora estamos ansiosos para ver a esquadrilha da fumaça", disse. A animação de Davi, que explorava cada canto da aeronave, era resultado da felicidade que o pequeno estava sentindo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tamanho das aeronaves impressionou os visitantes

Outras instituições também participaram do evento. O Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) promoveu ações educativas para as crianças por meio de um teatro infantil. "Nós montamos um hangar inteiramente dedicado às crianças, com brinquedoteca e alimentação. O Detran sempre participa e hoje (ontem), por meio do teatro, ensina regras de trânsito e traz conhecimento para além da aviação", explicou o comandante Ângelo.

Moradora de Samambaia, Laís Cristina Campos, 30 anos, e seu marido Thiago Costa, 31, levaram os filhos, Gael, 1, e Júlia Vitória, 10 meses, para curtir a programação. Para ela, o passeio é importante porque aproxima a sociedade de um trabalho relevante que acontece diariamente. "As crianças amam porque podem ver de muito perto", disse, enquanto esperava na fila para tirar foto na réplica em tamanho real do caça F-39 Gripen. Agora, os pais declararam que o passeio em família virou tradição.

Perto do sonho

Para Isadora Ketlyn Moreira, 15 anos, o passeio foi ainda mais especial. Ela, que mora em Planaltina e estuda em um colégio militar com a irmã mais velha, Yasmin Daiany Moreira, 16, sonha em integrar a FAB. A mãe delas, Vanessa Moreira, 37, contou que viram o anúncio do evento e imediatamente se programaram para a visita. "Eu acho muito importante porque as duas estudam em escola militar e são apaixonadas. Com o passeio, elas podem aprender de perto." Isadora disse que, dentro do KC-390, ficou emocionada. "Quero ficar aqui, se eu pudesse iria com eles", brincou a adolescente.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de setembro de 2024

» Campo da Esperança

Cícero Ferreira de Pinho Neto, 70 anos
Damiana Maria da Conceição, 67 anos
Dorcelina Cardoso da Silva Faria, 59 anos
Edison José Antunes, 90 anos
Francisco Argentino da Silva, 91 anos
Jaime D'Abadia Moreira da Gama, 69 anos
Jaime Telles de Menezes, 99 anos
João Custódio de Sousa, 64 anos
João Victor de Castro Sousa Dutra, 42 anos
João Vidal Luz, 44 anos
Luis Ferreira Chaves, 53 anos
Milton Alves Pereira da Cunha, 64 anos
Raimundo Nonato Pereira de Oliveira, 69 anos

» Taguatinga

Antônia Alice Portela Rodrigues, 77 anos
Dolores Maria dos Santos, 74 anos
Francisca de Araújo Rocha, 78 anos
Lídia Rodrigues de Souza, 88 anos
Maria Alexandrina Pereira, 91 anos
Maria Lucinete Monte de Anchieta, 66 anos
Maria Madalena Ferreira, 84 anos
Orcelina Cândida da Silva Santos, 77 anos
Tereza Augusta de Oliveira, 84 anos

» Gama

Dalvino Rodrigues de Sousa, 69 anos
Edney Célio Pereira, 54 anos
José Divino Nunes, 65 anos
Manoel José dos Santos, 83 anos
Mariluce Cândido da Silva Souza, 63 anos
Theo Lucca Pereira Macena, menos de 1 ano

» Sobradinho

Antônio Losada Gabilanez, 69 anos
Antônio Magalhães de Oliveira, 83 anos
Leandro Borges Tavares, 47 anos

» Planaltina

Maria de Fátima Mendes da Silva, 46 anos

» Brazlândia

Jaime Dias de Abreu, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Michele Cristina Dias, 42 anos
Adalberto Zambrota, 76 anos
Maria Helena Gonçalves Mesquita, 88 anos (cremação)
José Prífrio de Lima, 84 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

Populares no Brasil, as apostas esportivas foram regulamentadas pela Lei 14.790/2023. Embora a nova legislação traga mais segurança e transparência, os perigos envolvidos nessa atividade não devem ser subestimados

Entre a diversão, o risco e o vício

» FERNANDA CAVALCANTE*

Os jogos de apostas esportivas têm se tornado mais uma opção de emoção e engajamento para os fãs de esportes, prometendo a possibilidade de ganhos financeiros rápidos. Por trás da promessa de lucro, esconde-se um complexo cenário de riscos que os consumidores devem conhecer. Enquanto alguns apostadores celebram suas vitórias, outros enfrentam problemas financeiros, dependência e fraudes.

O advogado Matheus Corado, especialista em direito civil, explica que o setor de apostas esportivas no Brasil estava desregulamentado até a promulgação da Lei 14.790/2023. "Anteriormente, a legislação era conservadora, considerando as apostas como contravenções penais, com penas de prisão ou multa, conforme o artigo 50 da Lei de Contravenções Penais. Isso levou os sites de apostas a operarem de forma quase ilegal até a nova lei, que legalizou as apostas esportivas on-line", informa.

Em 2021, Lucas Dias, 22 anos, iniciou suas apostas, motivado pela paixão por futebol e pelo estudo detalhado de equipes e estatísticas. No entanto, sua experiência reflete os riscos significativos envolvidos nesse tipo de atividade. "Eu diria que oscila bastante", afirma o torcedor do Flamengo. "Já tive meses que ganhei muito dinheiro, mas também meses que fiquei sem nada. Calculando tudo, eu diria que perdi mais", continua. Sua recomendação é clara: "Não joguem, pois é 1 milhão de vezes mais fácil perder do que ganhar, e o jogo vicia muito". Ele conclui que os riscos financeiros e o potencial de vício são fatores que não devem ser subestimados.

O advogado Matheus também recorda que, apesar da regulamentação, a nova lei apresenta ambiguidades, especialmente ao diferenciar apostas esportivas de jogos de azar, que dependem da sorte. Além disso, a lei não especifica como o setor será explorado, deixando essa questão para uma futura legislação, o que gera insegurança jurídica e preocupações sobre a destinação dos recursos arrecadados pelas plataformas.

Patologia

A nova legislação também estabelece regras de tributação e proteção ao consumidor, visando mitigar problemas como, a ludopatia (jogo patológico) e garantir uma operação mais segura e transparente no setor de apostas.

Segundo o psicólogo cognitivo comportamental Arthur Gomes, o vício se caracteriza pela perda de controle sobre o hábito de apostar, levando a pessoa a gastar mais do que pode e a se sentir obcecada pela sensação de "ganhar" ou "recuperar" perdas anteriores.

"Os sinais de que alguém está entrando nesse ciclo vicioso podem ser facilmente identificados. A pessoa começa a gastar mais tempo e dinheiro do que deveria, sente-se inquieta ou irritada quando não está apostando, mente sobre o quanto está gastando e tenta recuperar as perdas de forma impulsiva. Muitas vezes, chegam ao ponto de pedir dinheiro emprestado para continuar apostando", ressalta.

É diferente de uma aposta recreativa. "A pessoa sabe quando parar e entende que é uma atividade para se divertir. No vício, entes queridos sofrem, especialmente com o estresse e a ansiedade causados pela incerteza financeira e emocional. É muito comum que o jogador acumule dívidas e até perca bens. Isso afeta a qualidade de vida de toda a família, especialmente quando o viciado compromete o dinheiro que seria destinado a necessidades básicas", aponta a psicóloga Emily Verde, especialista em psicologia cognitivo-comportamental.

Armadilhas

Diorge Santana, 25, relatou dificuldades em recuperar um depósito feito em um site de apostas. "Fiz um depósito no site no valor de R$ 5 mil, mas percebi que era mais do que queria e tentei retirar o dinheiro. No entanto, o site tem me impedido de fazer a retirada do valor, que é meu por direito, alegando que preciso fazer uma aposta do mesmo valor para conseguir sacar", explicou. Após a negativa, ele decidiu fazer uma aposta, acreditando que isso ajudaria a reaver seu dinheiro rapidamente. "Fiz uma aposta e, em seguida, tentei retirar o dinheiro, mas continuo impossibilitado de sacar", lamentou. O consumidor também criticou o atendimento ao cliente.

Esses são alguns dos problemas que se caracterizam como práticas abusivas, segundo o advogado especialista em direito do consumidor, Caio De Luccas. Ele destaca que ofertas promocionais confusas são uma das principais armadilhas. "Bônus de boas-vindas que só são liberados após o depósito de um valor específico induzem o consumidor ao erro", explica. Falta de transparência em plataformas financeiras também. "Algumas empresas dificultam ou atrasam a liberação dos ganhos, ocultando informações sobre taxas e prazos", pontua.

Outro ponto abordado pelo advogado é a exploração de públicos vulneráveis. "A publicidade direcionada a menores de idade e a grupos vulneráveis, como idosos e pessoas com problemas de dependência, é uma prática preocupante", afirma. Por fim, ele menciona a omissão de dados essenciais das empresas, como razão social e meios de contato. "Essa falta de informação dificulta a responsabilização em caso de problemas, o que é inaceitável", conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Orientações

Como o dever de informação previsto no CDC é aplicável às apostas esportivas:

» Regras do jogo: as plataformas devem fornecer informações claras sobre as regras, incluindo como as apostas são calculadas e processadas.

» Políticas de Pagamento: devem detalhar as políticas de pagamento de prêmios e retirada de fundos.

» Termos e Condições: é necessário apresentar os termos e condições gerais, como políticas de uso e limites de apostas.

» Jogo responsável: as plataformas devem informar sobre jogo responsável, incluindo mecanismos que permitam ao consumidor limitar suas apostas ou buscar ajuda em caso de comportamento compulsivo.

» Exibição das informações: todas as informações devem ser exibidas de forma clara e visível, garantindo que o consumidor esteja plenamente ciente dos riscos e condições de sua participação nas apostas

» CINEMARK

PROMOÇÃO NÃO APLICADA

Samuel Victor, um consumidor insatisfeito, expressou sua frustração com uma promoção do Cinemark válida de 12 de setembro a 18 de setembro no valor de R$ 12 o ingresso, mas que não estava sendo aplicada corretamente em seu aplicativo. "O Cinemark está oferecendo uma promoção, mas quando vou no app, não está cobrando o valor informado", afirmou. Ele destacou que, segundo a empresa, a promoção não seria válida para todas as formas de pagamento, entendo portanto qual seria a objeção", conclui.

Resposta da empresa

O valor de R$ 12 é aplicado para todos os filmes em sessões em 2D e 3D. As Salas Prime, Poltrona D-BOX e XD não estão inclusas. Filmes de conteúdos especiais também não estão contemplados, como USHER e RIIZE-KPOP. Se a compra do cliente se encaixa em algumas dessas objeções, de fato não será nesse valor.

Comentário do consumidor

Pela forma que está sendo anunciada, pensei que valesse para todos os filmes. Não me atentei a regras e regulamento.

» DROGARIA PACHECO

ESTORNO DE UMA COMPRA DE FRALDAS

Daniela Ribeiro está aguardando o estorno de uma compra de fraldas para sua filha, cancelada por um erro do e-commerce da Drogaria Pacheco, onde realizou o pagamento via Pix. O pedido, que deveria ter sido entregue, foi cancelado pela plataforma devido a um problema em seu sistema, deixando a cliente sem o produto essencial para sua bebê e sem o reembolso do valor pago. "Existe a dificuldade de ter que arcar com uma nova compra do produto em outro estabelecimento, já que dependo desse valor para adquirir um item para as necessidades básicas dela", desabafa.

Resposta da empresa

A companhia informa que a empresa parceira responsável pela venda do produto foi acionada e está em contato com a cliente para resolução do caso.

Comentário da consumidora

Consegui o estorno, obrigada pela ajuda.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 16 de setembro de 2024 • Cidades • 17

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Com a sanfona que ganhou de Zezé Di Camargo, Alejandro canta *Andorinha Machucada*

POUCA IDADE, MUITO TALENTO

Com apenas 11 anos, Alejandro Rodrigues é sucesso nas redes e nos palcos. Quem o escuta cantar, surpreende-se com seu vozeirão. Com o incentivo do pai, também artista, ele tem conquistado espaço no cenário da música sertaneja do DF e a fama aumentou depois da participação no *The Voice Kids*, da TV Globo

» LETÍCIA MOUHAMAD

Já imaginou conhecer seu ídolo da música e se apresentar com ele? E, melhor ainda, ser presenteado com um instrumento novinho em folha? Pois foi esse o sonho que Alejandro Rodrigues, de 11 anos, realizou no último mês, ao conhecer o cantor Zezé Di Camargo, na Feira da Uva, em Planaltina. Em lágrimas, o garoto pôde abraçar sua principal inspiração musical, subindo ao palco munido de sua sanfona e, claro, de muito talento!

Na última quarta-feira, Alejandro, cujo objetivo é seguir a carreira de cantor sertanejo, fez mais um show. Dessa vez, para a reportagem do **Correio**. Em sua casa, no Condomínio Mestre D'Armas, ele também compartilhou histórias de determinação e conquistas. O pai, José Marcos Rodrigues, 41, conhecido como Leãozinho do Forró, não escondeu a emoção e o orgulho pelo sucesso do filho.

Também músico e cantor, o patriarca se tornou o maior incentivador de Alejandro, ensinando-o a tocar violão, teclado e sanfona quando o menino tinha 6 anos. "Eu levava na brincadeira, achava divertido. Mas, com 7 anos, decidi que aquela seria a minha profissão. Cantar e tocar sanfona viraram minha paixão, então, passei a treinar todos os dias com a ajuda do meu pai", relembra.

Assim, começaram as primeiras apresentações em Planaltina e no Entorno. No YouTube, o sucesso foi meteórico, pois, em pouco tempo, o garoto alcançou mais de 30 milhões de visualizações, enquanto no Instagram, ele conta com mais de 200 mil seguidores. Com a popularidade crescendo, ele logo se tornou uma personalidade em sua cidade, sendo conhecido como "mini Zezé", em referência ao seu ídolo do sertanejo.

Sucesso nacional

Em 2023, veio a virada de chave na carreira de Alejandro. Após muita persistência e treino, ele conseguiu participar do programa *The Voice Kids*, da TV Globo, no qual se tornou finalista pelo time de Carlinhos Brown. Mas a caminhada não foi fácil nessa acirrada disputa. Ainda na inscrição, ele concorreu com cerca de 50 milhões de crianças e adolescentes, dos quais somente 58 foram aprovados para se apresentarem.

"Quando, enfim, tivemos certeza de que Alejandro iria se apresentar, corri atrás de boas roupas e avisei à escola sobre sua ausência. Acredita que as pessoas não 'botaram fé' que ele iria aparecer na TV? Como não tínhamos boas condições, fomos em lojas para tentar negociar as roupas, mas fizeram pouco caso. A própria professora desconfiou do que contamos. Foi díficil", recorda José Marcos.

Nos estúdios do programa, a ansiedade tomou conta de pai e filho. "Eu pensei: 'se virarem a cadeira, vou entrar no grupo do primeiro jurado que me escolheu' (isto é, aquele que virou a cadeira primeiro)", conta Alejandro. A música para as audições às cegas não poderia ser de outro artista senão de Zezé Di Camargo. Acompanhado de sua sanfona, o adolescente soltou a voz com a canção *Andorinha Machucada*.

Aprendizado

Foi no momento do refrão que a cadeira de Carlinhos Brown virou. "Eu tive que segurar muito a emoção para não me desconcentrar", confidencia. Ao lado de Fátima Bernardes, o pai do participante não segurou as lágrimas. Em seguida, os artistas Mumuzinho e IZA também se renderam ao talento do garoto.

"A sanfona é o instrumento que mais parece com um abraço", ressaltou o primeiro jurado a virar a cadeira, após ser escolhido por Alejandro. "Em casa, foi uma loucura. Todo mundo assistindo e me mandando mensagem. Parecia até jogo do Brasil, de tanto que estavam animados", destaca Leãozinho do Forró, ao se referir à torcida da família.

Divulgação/Alejandro Rodrigues

Ao lado de Carlinhos Brown, no *The Voice Kids*

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Com o pai, Leãozinho do Forró, uma parceria de sucesso na música e na vida

Divulgação/Alejandro Rodrigues

Encontro com Zezé Di Camargo foi a realização de um sonho

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A pequena safona foi a primeira que ganhou e com a qual aprendeu a tocar

Alejandro saiu da competição na penúltima etapa, ficou triste, mas a eliminação foi um aprendizado. "Quando perdi, fiquei bravo e não quis aceitar. Mas, depois, entendi que já havia chegado longe e que minha carreira só estava começando. Aprendi a não desistir", afirma. De volta a Planaltina, ele foi surpreendido com uma bolsa de estudos em um colégio particular e, na entrada da principal avenida da região, teve sua conquista exposta em um grande banner.

Futuro

De origem simples, o adolescente, que no momento divide o quarto/estúdio com a irmã caçula, almeja ter seu próprio espaço para ensaiar. Ao lado da cama, ele expõe as primeiras sanfonas que ganhou dos pais — uma delas, fruto de uma vaquinha feita pelo restante da família. Na parede da sala, estão as placas que recebeu do YouTube por seu destaque na rede. Em todo canto da casa, há um pouco de sua trajetória.

Além do sonho de ser reconhecido por seu talento, Alejandro quer mudar a vida da família. "Ele entrou no *The Voice* falando que, se ganhasse, compraria um lote para a mãe. Nossa casa é muito pequena, então, sempre que vamos gravar vídeos ou ensaiar, precisamos mudar os móveis de lugar. Vira uma bagunça, e a mãe dele fica brava", diz José Marcos, aos risos.

Depois que conheceu Zezé, foi a vez de cantar com o sertanejo Leonardo. "Toda hora chegam convites para apresentações, podcasts e entrevistas", diz o menino. Para o futuro, os planos incluem novas composições e mais aprimoramento.

Quem conhece Alejandro pela primeira vez surpreende-se com sua timidez, que vai embora no momento em que ele pega a sanfona e solta a voz. Qualquer inibição fica para trás. É o momento do (seu) show.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Judô brasileiro vai ao pódio

O Brasil brilhou no último dia do Grand Prix de Zagreb, na Croácia. Ontem, Marcelo Melo conquistou a prata na categoria até 90kg. O país somou ainda mais duas medalhas de bronze, com Giovanna Santos, até 78kg, a mesma da campeã olímpica Beatriz Souza, e com Lucas Lima, acima de 100kg. No total, foram cinco pódios, pois, no sábado, Nauana Silva ficou com o bronze e Gabriel Falcão, com a prata.

Súditas da arte do equilíbrio

PATINAÇÃO

Treinamentos aos pés da Torre de TV e entrosamento fora do esporte impulsionam os sonhos de Gabriele, Hana, Letícia e Luana, o quarteto que representará Brasília no Mundial da categoria artística, na Itália

VICTOR PARRINI

Torre de TV de Brasília, 10 de setembro de 2024. É fim de tarde, quando Hana Tavares se senta sobre um banco, tira os patins de uma mala e aperta bem rolamentos e rodinhas. Trabalho artesanal e cauteloso para tratar bem os equipamentos, avaliados em aproximadamente R$ 8 mil, enquanto espera as amigas Gabriele Araújo, Luana Fontana e Letícia Fonseca para muito mais do que uma volta. É dia de mais um ensaio importante. Foi-se o tempo em que patinação era brincadeira. A coisa ficou séria com a responsabilidade de representar a cidade em competições da modalidade artística. E o quarteto fantástico conta as horas para iniciar a missão mais nobre das carreiras: competir no World Skate Games, o Mundial, na Itália.

Gabriele, 23 anos, Hanna, 17, Luana, 19, e Letícia, 20, embarcam para a Europa amanhã, quatro dias antes de competirem na categoria sênior. É o capítulo mais especial das carreiras. Afinal, no primeiro ano como quarteto, desfilarão na casa de uma das potências da patinação. No entanto, as patinadoras da escola Impulse não se intimidam. Credenciaram-se com um título brasiliense e dois nacionais, sob a batuta do treinador Alexandre Simas e da coordenadora-técnica Bruna Santos.

As brasilienses levarão uma reflexão sobre até que ponto você iria para realizar um sonho. "Somos todas violinistas, o nome do nosso quarteto é The First Chair. Tratamos basicamente de um lugar de ascensão em uma orquestra, na qual há uma principal e todas estamos lutando por esse posto. Levamos os arcos do violino, com tinta, começamos a nos cortar durante a coreografia, simbolizando coisas ruins que temos de passar, lesões, problemas psicológicos e todos os esforços", explica Hanna.

Os treinos são realizados aos pés da Torre de TV, devido ao espaço disponível para repassar a coreografia completa. O espaço de atividades delas, na Associação Atlética Banco do Brasil, é bem menor em relação ao ginásio que encontrarão no Mundial. Quando ensaiam lá, precisam fracionar a apresentação.

Elas apostam no entrosamento fora do esporte para fazer bonito. "Antes de formarmos o quarteto, éramos muito amigas, viajávamos juntas, comemorávamos aniversários, cinema, restaurante", compartilha Letícia. "Isso facilita a união e a conexão. O fato de nos conhecermos e sermos amigas ajuda muito a harmonia. Puxamos uma a outra quando alguma não está em um dia bom. Isso faz a diferença", emenda Gabriele.

Escaneie o QR Code e saiba como ajudar as patinadoras brasilienses

Competir, e não apenas participar, é a meta traçada. "Estamos muito felizes de representar o Brasil em um campeonato tão importante. Nosso maior objetivo é estar entre os melhores", projeta Luana. Embora estejam motivadas, as patinadoras do DF convivem diariamente com o obstáculo de se dedicarem a uma modalidade não olímpica. A patinação artística não faz parte dos Jogos de Verão, pois é considerada variação da disputa no gelo.

"É preciso amar muito e ter muita disciplina, foco e vontade. Temos muitas dificuldades com patrocínios. Tem muita gente que nem sabe que a patinação artística existe no Brasil. Hoje, está sendo muito mais divulgada e tem melhorado", comenta Gabriele. "Sempre que falamos que somos patinadoras, perguntam se é no gelo", completa Letícia.

A patinação no gelo tem mais visibilidade, mas será que é mais difícil? "Os nossos patins são mais pesados. Eles têm a lâmina. Nós temos a base e as rodas", analisa Letícia. O técnico Alexandre concorda. "Temos mais atritos, necessita de um pouco mais de esforço para ganhar velocidade. O equipamento do gelo é mais leve, consegue-se saltar mais alto e fazer movimentos com mais suavidade."

As patinadoras tiveram as passagens financiadas pelo programa Compete Brasília, do GDF, mas levantam recursos, por meio de uma vaquinha on-line, para outras despesas. Além do quarteto, a equipe conta com uma atleta reserva, Júlia Fontana, irmã de Luana.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Da esquerda para a direita: Gabriele, Luana, Letícia e Hana Tavares

Patinadoras do DF esbanjam técnica, criatividade e flexibilidade

Após o Mundial, as brasilienses ensaiarão para o Sul-Americano

FÓRMULA 1 Oscar Piastri vence GP do Azerbaijão, enquanto Max Verstappen fica em quinto lugar, mas ainda lidera

Competitividade evidente

O piloto australiano Oscar Piastri (McLaren) venceu o Grande Prêmio do Azerbaijão de Fórmula 1, ontem, nas ruas de Baku, com o atual campeão, Max Verstappen (Red Bull), líder do Mundial, na quinta posição, atrás do principal rival pelo título, Lando Norris (McLaren), em quarto. Completaram o pódio o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), em segundo, e o britânico George Russell (Mercedes), terceiro.

Prova de que o campeonato está agora mais competitivo do que no início da temporada, e muito mais do que no ano passado com o grande domínio de Verstappen e da Red Bull, a vitória em Baku foi disputada por Ferrari, McLaren e pela escuderia austríaca, atual campeã mundial.

Pole position no Azerbaijão pela quarta vez consecutiva, Leclerc liderou a corrida até a 20ª volta (de 51), quando foi ultrapassado por Piastri. O australiano segurou as tentativas de ultrapassagem do piloto da Ferrari até as últimas voltas. "Fiz um grande esforço e lutei por 35 voltas", declarou Piastri após fazer uma das "melhores corridas" da carreira. "A McLaren e Oscar fizeram um trabalho excepcional e foram melhores do que nós. Perdemos a corrida porque não defendi tão bem como poderia ter feito", reconheceu Leclerc.

Essa 17ª etapa do Mundial foi marcada pelo acidente entre o mexicano Sergio Pérez (Red Bull) e o espanhol Carlos Sainz (Ferrari). "Foi uma infelicidade para 'Checo', porque ele pilotou de uma maneira brilhante, poderia ter vencido a corrida. Eu vi o replay, Carlos se move até 'Checo' e isso acaba com a corrida dele", disse o chefe da Red Bull, Christian Horner, defendendo o piloto.

O diretor da Ferrari, Frederic Vasseur, tem um ponto de vista diferente: "Acabei de revisar o acidente e é muito cedo. Os dois queriam manter o vácuo de Charles e, provavelmente, pode-se dizer que 'Checo' tinha espaço à esquerda e Carlos não tinha espaço à direita".

Sainz se mostrou "feliz e tranquilo" porque tanto Pérez como ele estão "bem", mas "insatisfeito" com o desempenho: "Fiz uma corrida muito boa num circuito onde normalmente tenho dificuldade".

Verstappen, líder do Mundial, não foi capaz de lutar pelo pódio, algo impensável há apenas alguns meses. Sexto no grid de largada, o holandês terminou em quinto, atrás de Norris, que largou em 15º e protagonizou uma grande corrida de recuperação.

No campeonato de Pilotos, Verstappen mantém vantagem de 59 pontos sobre Norris, enquanto no torneio de Construtores a Red Bull perdeu a liderança pela primeira vez depois de mais de dois anos e agora está 20 pontos atrás da McLaren.

Natalia Kolesnikova/AFP

Com o tradicional banho de champanhe no pódio, o piloto australiano Oscar Piastri (D) celebrou o triunfo no circuito de rua de Baku

1min45s255

Volta mais rápida da corrida, com Lando Norris, na 42ª volta e velocidade média 186,439km/h

Resultado do GP do Azerbaijão

Piloto	Equipe / Tempo
1. Oscar Piastri	(AUS/McLaren-Mercedes) 1h32min58s007
2. Charles Leclerc	(MON/Ferrari) +10s910
3. George Russell	(GBR/Mercedes) +31s328
4. Lando Norris	(GBR/McLaren-Mercedes) +36s143
5. Max Verstappen	(HOL/Red Bull) +1min17s098
6. Fernando Alonso	(ESP/Aston Martin-Mercedes) +1min25s468
7. Alexander Albon	(TAI/Williams-Mercedes) +1min27s396
8. Franco Colapinto	(ARG/Williams-Mercedes) +1min29s541
9. Lewis Hamilton	(GBR/Mercedes) +1min32s401
10. Oliver Bearman	(GBR/Haas-Ferrari) +1min33s127

Campeonato de pilotos

Piloto	Pontos
1. Max Verstappen (HOL)	313 pontos
2. Lando Norris (GBR)	254
3. Charles Leclerc (MON)	235
4. Oscar Piastri (AUS)	222
5. Carlos Sainz (ESP)	184

Campeonato de construtores

Equipe	Pontos
1. McLaren-Mercedes	476 pontos
2. Red Bull	456
3. Ferrari	425
4. Mercedes	309
5. Aston Martin-Mercedes	82

Brasileiro brilha na F-2

O brasileiro Gabriel Borboleto assumiu a liderança do campeonato da Fórmula 2, ontem, após terminar na quarta posição na corrida principal em Baku, no Azerbaijão, 12ª de 14 etapas da temporada. No sábado, Borboleto havia sido o quinto na corrida sprint.

Aos 19 anos, o piloto brasileiro tem 169,5 pontos contra 165 do francês Isaque Hadjar. Borboleto está na primeira temporada na principal categoria de acesso à Fórmula 1, integra a academia de pilotos da McLaren, atual líder do Mundial de Construtores, e é postulante a uma vaga no grid. O último brasileiro a disputar um GP da F-1 foi Pietro Fittipaldi, em 2020.

Em 2023, Borboleto se tornou o primeiro brasileiro a vencer o campeonato da F-3. O título foi obtido após uma performance dominante, conquistando pontos em 15 das 18 etapas disputadas.

Borboleto chega à liderança da F-2 após duas etapas totalmente favoráveis, nas quais reverteu uma desvantagem de 36 pontos para uma pequena folga de 4,5 pontos para Hadjar, que está em na segunda temporada na F-2 e integra a academia de pilotos da Red Bull. O máximo que um piloto pode conquistar em um fim de semana de corrida são 39 pontos.

A próxima etapa da F-2 ocorre no circuito de Lusail, no Qatar, em 30 de outubro e 1º de novembro. Entre os destaques da categoria que chegaram à F-1 estão Charles Leclerc, George Russell e Lando Norris. Oscar Piastri foi campeão da F-2 em 2021.

FUTEBOL Com gols e assistência de Vic Albuquerque, Corinthians bate São Paulo e se aproxima do hexa

Protagonismo brasiliense

Maior campeão do Campeonato Brasileiro Feminino, com cinco títulos (2018, 2020, 2021, 2022 e 2023), o Corinthians se aproximou do hexa, ao derrotar o São Paulo por 3 x 1, ontem, no MorumBis, com a presença de mais de 28 mil torcedores. A meio-campista brasiliense Victória Albuquerque foi destaque, ao marcar dois dos três gols do time alvinegro e dar a assistência para Millene abrir o placar. Ariel Godoi descontou para a equipe da casa.

Para colocar mais uma taça na galeria de troféus, o Corinthians poderá perder por até um gol de diferença no jogo de volta, marcado para o próximo domingo, às 10h, na Neo Química Arena. O resultado também confirma o bom momento do técnico Lucas Piccinato, que herdou o trabalho de Arthur Elias, que assumiu a Seleção Brasileira feminina.

O jogo começou agitado na capital paulista e com domínio do time da casa, que acumulou chances perdidas com Aline Milene e Camilinha, o que custou caro. Aos 22, Vic Albuquerque cruzou na medida para Millene, que, na pequena área, completou para o fundo do gol e abriu o placar para o Corinthians. O São Paulo se lançou ao ataque, mas seguiu pecando na pontaria. Aline Milena, aos 25 e aos 30, teve duas boas chances dentro da área, mas, em ambas, mandou para fora.

CBF/Divulgação

The Flash: meia Vic Albuquerque teve atuação de gala no MorumBis e encaminhou o título para o Timão

Na volta para o segundo tempo, o Corinthians não quis dar chance para o azar e, logo aos três minutos, conseguiu ampliar com Vic Albuquerque, que aproveitou rebote de Carlinha e mandou para o fundo do gol.

Buscando diminuir o prejuízo, o São Paulo foi ao ataque nos minutos finais. Aos 31, em bate e rebate na pequena área, o time finalizou com Ariel Godoi, Aline Milene e Kaka, mas em todas as tentativas pararam na defesa adversária. Na sequência, aos 34, Ariel Godoi invadiu a área pela direita, bateu cruzado e Nicole mandou para escanteio.

Aos 43, Vic Albuquerque, maior artilheira da história do time de Itaquera, agora com 106 gols, aproveitou falha da defesa e, da intermediária, mandou para o fundo das redes e fez o terceiro da partida. Aos 49, Ariel Godoi recebeu de Serrana na área, após um dos poucos erros defensivos do adversário, e descontou.

106 GOLS

Marca de Vic Albuquerque com a camisa do Corinthians

"A gente vem fazendo o nosso papel. Vivemos isso nos últimos jogos e temos a noção do que pode acontecer. Estamos 100% focadas e vamos defender esse título, nosso grande objetivo"

Duda Sampaio, meia do Corinthians

"Estamos vivas. Foi um sonho realizado jogar no MorumBis, mas não tem choro. Vamos para o segundo jogo e tentar trazer esse título para o São Paulo"

Ariel Godoi, atacante do São Paulo

Palmeiras goleia e cola no líder

O Palmeiras não teve dificuldades para golear o Criciúma, ontem, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Allianz Parque. Com um primeiro tempo primoroso e uma etapa complementar sóbria, o time alviverde construiu o placar de 5 x 0 com dinamismo e se manteve próximo ao Botafogo na luta pelo tricampeonato nacional consecutivo.

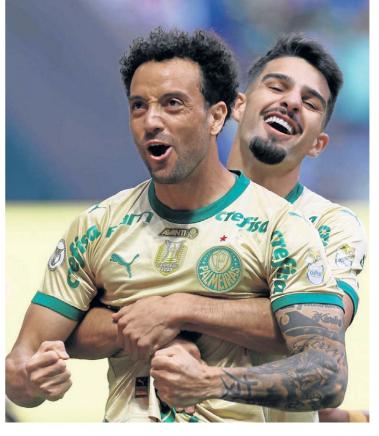
Assim como nos últimos anos, demorou para Abel Ferreira encontrar o time ideal do Palmeiras. As respostas positivas só apareceram depois de grandes eliminações e, em 2024, não parece diferente. O técnico português teve de abrir mão da titularidade de atletas que destaque no passado para abrir espaço a novos talentos e contratações. O meio-campo e ataque com Moreno, Ríos, Mauricio, Felipe Anderson, Estêvão e López se encaixou muito bem. Essa formação passou a vigorar há três jogos no Brasileirão. Desde então, o time marcou 12 gols e não sofreu nenhum.

López mostrou faro artilheiro em uma linda jogada logo no primeiro minuto de partida. Passou pela marcação e anotou um golaço para colocar o Palmeiras em vantagem. Aos 15, Estêvão liderou lance pelo lado direito, viu bem a ultrapassagem de Marcos Rocha e tocou para o lateral próximo à linha de fundo. O camisa 2 cruzou na medida para Felipe Anderson completar para o gol.

Não demorou para o garoto palmeirense causar novo estrago para a defesa catarinense. Aos 18, Estêvão encarou a marcação no lado direito da grande área e tentou tocar para o meio, mas o zagueiro Tobias Figueiredo interceptou a bola com o joelho, enganou o goleiro e fez contra.

No segundo tempo, o Criciúma se postou mais no campo de ataque, mas permitiu que o Palmeiras encontrasse espaço para contragolpear. Assim nasceu o quarto gol, aos seis minutos. Estêvão começou e terminou o lance de ataque, que contou com a participação determinante de Felipe Anderson. A joia alviverde não teve problemas para balançar as redes e comemorar com a torcida.

Aos 21, uma decisão controversa da arbitragem deixou o Palmeiras com um jogador a menos: Caio Paulista foi expulso, após impedir um ataque do Criciúma com falta. O time alviverde recebeu certa pressão, mas encontrou na bola parada uma solução. Raphael Veiga, que veio do banco de reservas em substituição a Mauricio, cobrou falta com extrema categoria e garantiu o quinto gol palmeirense.

Cesar Greco/Palmeiras

O meia candango Felipe Anderson balançou a rede pelo alviverde

Matheus Lima/Vasco

Nos minutos finais, Philippe Coutinho definiu o placar no Maracanã

Vasco busca empate com Fla

Em cenário bem diferente do primeiro turno, Flamengo e Vasco fizeram mais um 'Clássico dos Milhões' pelo Campeonato Brasileiro. Ontem, o time rubro-negro foi superior e abriu o placar com Gerson, mas sofreu o empate por 1 x 1, com gol de Philippe Coutinho, que voltou a marcar pelo time cruzmaltino após 14 anos. A partida, no Maracanã, foi válida pela 26ª rodada.

Entre 2009 e 2010, Coutinho fez 43 partidas pelo Vasco e cinco gols, sendo o último deles em 27 de maio de 2010. Emprestado pelo Aston Villa, fez apenas o quinto jogo e voltou após lesão e covid-19.

No primeiro turno, o Flamengo goleou o Vasco por 6 x 1, o segundo maior placar da história do clássico, atrás apenas do 7 x 0 que o Vasco aplicou no Campeonato Carioca de 1931.

Ontem, foi muito mais equilibrado, mas o Flamengo teve as principais chances. Além do gol, mandou duas bolas na trave e um chute que contou com grande defesa de Léo Jardim. O Vasco também acertou a trave, mas em lance que teve impedimento. Mas foi um time que não desistiu, sendo premiado com gol de empate.

Com o resultado, o Flamengo alcançou 45 pontos, em quarto lugar, com um jogo atrasado, diante do Internacional. O Vasco agora tem 35 pontos e aparece em oitavo lugar, há seis jogos sem perder. Também tem um jogo atrasado, contra o Cuiabá.

Giro da rodada

Letícia Martins/EC Bahia

Bahia vence Galo

Depois de um primeiro tempo sem emoções na Fonte Nova, o Bahia acordou na segunda etapa contra o time misto do Atlético-MG e venceu, ontem, por 3 x 0, para voltar ao G-6 do Brasileirão. Everaldo, Everton Ribeiro e Luciano Rodríguez foram os autores dos gols.

Rubens Chiri/Saopaulofc.net

Joia são-paulina

O São Paulo venceu o Cruzeiro, por 1 x 0, no Mineirão. Apesar do jogo de pouca criatividade, os são-paulinos tiveram no garoto William Gomes, de 18 anos, o principal ponto positivo. Na quinta partida do atacante em 2024, ele marcou o segundo gol como profissional.

Marcelo Gonçalves/Fluminense

Flu sofre virada

O Fluminense teve a reação freada, ontem, em Caxias do Sul. No confronto direto na parte de baixo da tabela, o time carioca vencia a partida até aos 35 minutos do segundo, quando sofreu a virada em três minutos para o Juventude, saindo derrotado por 2 x 1.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio cede empate

Em duelo direto contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro, Bragantino e Grêmio ficaram no empate por 2 x 2, ontem, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. O time gaúcho chegou a ficar duas vezes à frente do placar, mas cedeu a igualdade.

Ricardo Duarte/Internacional

Inter recebe Cuiabá

Buscando entrar na briga por vaga na próxima edição da Copa Libertadores depois de viver um drama com as enchentes que afetaram Porto Alegre (RS), o Internacional, do técnico Roger Machado, recebe o desesperado e vice-lanterna Cuiabá, hoje, às 20h, no Estádio Beira-Rio.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	53	26	16	5	5	45	25	20
	2º Palmeiras	50	26	15	5	6	43	19	24
	3º Fortaleza	49	26	14	7	5	32	25	7
	4º Flamengo	45	25	13	6	6	40	29	11
	5º São Paulo	44	26	13	5	8	34	26	8
	6º Bahia	42	26	12	6	8	37	27	10
	7º Cruzeiro	41	26	12	5	9	34	27	7
	8º Vasco	35	25	10	5	10	30	35	-5
	9º Internacional	35	23	9	8	6	24	20	4
	10º Atlético-MG	33	24	8	9	7	32	36	-4
	11º Juventude	32	26	8	8	10	31	36	-5
	12º Bragantino	31	25	8	7	10	31	32	-1
	13º Athletico-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
	14º Grêmio	28	24	8	4	12	25	30	-5
	15º Criciúma	28	25	7	7	11	32	40	-8
	16º Fluminense	27	25	7	6	12	21	28	-7
REBAIXADOS	17º Vitória	25	26	7	4	15	28	39	-11
	18º Corinthians	25	26	5	10	11	23	33	-10
	19º Cuiabá	22	24	5	7	12	23	35	-12
	20º Atlético-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

26ª RODADA

Sábado

Atlético-GO 0 x 2 Vitória

Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza

Botafogo 2 x 1 Corinthians

Ontem

Palmeiras 5 x 0 Criciúma

Bragantino 2 x 2 Grêmio

Juventude 2 x 1 Fluminense

Cruzeiro 0 x 1 São Paulo

Bahia 3 x 0 Atlético-MG

Flamengo 1 x 1 Vasco

Hoje

20h Internacional x Cuiabá

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Novorizontino	47	26	13	8	5	31	21	10
	2º Santos	46	26	13	7	6	39	19	20
	3º Mirassol	43	26	12	7	7	27	20	7
	4º Sport	42	25	12	6	7	33	25	8
	5º Vila Nova	42	26	12	6	8	30	30	0
	6º Ceará	39	26	11	6	9	40	32	8
	7º América-MG	38	26	9	11	6	31	22	9
	8º Avaí	37	26	10	7	9	21	21	0
	9º Goiás	36	25	10	6	9	35	26	9
	10º Operário	36	25	10	6	9	20	19	1
	11º Amazonas	36	25	9	9	7	23	22	1
	12º Coritiba	34	26	9	7	10	24	26	-2
	13º Botafogo-SP	30	25	7	9	9	24	34	-10
	14º Paysandu	30	26	6	12	8	26	30	-4
	15º Ponte Preta	29	26	7	8	11	29	36	-7
	16º Ituano	28	26	8	4	14	33	45	-12
REBAIXADOS	17º Chapecoense	28	26	6	10	10	20	26	-6
	18º CRB	26	26	6	8	12	24	32	-8
	19º Brusque	26	26	5	11	10	19	31	-12
	20º Guarani	21	25	5	6	14	26	38	-12

26ª RODADA

Sexta-feira

Novorizontino 2 x 0 Botafogo-SP

Goiás 2 x 1 Avaí

Ponte Preta 1 x 4 Ituano

Sábado

Brusque 3 x 1 Vila Nova

Paysandu 2 x 1 Guarani

Mirassol 0 x 0 Amazonas

Ontem

Santos 2 x 1 América-MG

Operário 2 x 1 Coritiba

Chapecoense 2 x 1 Ceará

Sport 2 x 0 CRB

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase cheia em peixes. Somos a máscara social com que somos identificados na civilização, a máscara conhecedora das leis, das finanças e das formalidades necessárias para ascendermos na escala social, e não há nada de desprezível por sermos essas máscaras, é apenas parte do jogo. A outra parte do jogo é que também somos um ser invisível, mas não por isso menos real, que precisa resolver dilemas na intimidade dos pensamentos e do coração, e que por mais terapias que façamos na tentativa de compartilhar o que sentimos e pensamos, ainda assim estamos sós na hora em que colocamos a cabeça no travesseiro. Entre a máscara social e o ser subjetivo está a consciência, mediadora dessa relação para que, na melhor das hipóteses, a máscara e o ser interior funcionem em colaboração.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Encontrar os instrumentos e ferramentas adequadas para fazer o que pretende parece mais difícil do que é, porque nesta parte do caminho há dispersões que desviam a atenção para assuntos aleatórios sem importância.

TOURO
21/04 a 20/05

Seria melhor que todo mundo se entendesse e não fosse necessário fazer intervenções duras para ajustar o movimento, porém, as coisas são como são, e nem sempre são do jeito que a gente gostaria. É o princípio da realidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seria melhor que você não cedesse à pressão de oferecer respostas definitivas aos acontecimentos, porque sua alma se incomodaria demais com essa situação, já que a única certeza que tem é a de que deve ganhar tempo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Palavras ditas não podem ser recolhidas, e o impacto que provocam não pode ser modificado tampouco. Talvez seja hora de você pensar melhor no que pretende dizer, não porque esteja errado, mas porque precisa de mais cuidado.

LEÃO
22/07 a 22/08

Mantenha a cabeça fria e calcule minuciosamente as respostas que você vai dar às pessoas e aos acontecimentos que elas provocam, porque qualquer reação impulsiva de sua parte só agregaria inconvenientes. Melhor não.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Pode ser que sua atitude gere críticas e mal-estar, porém, mesmo assim vale a pena você continuar levantando questionamentos sobre o que acontece, em vez de permitir que as pessoas se acomodem em suas zonas de conforto.

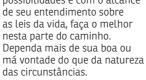
LIBRA
23/09 a 22/10

Por enquanto, será melhor você silenciar suas opiniões e esperar para ver o que acontece e, enquanto isso, amadurecer suas ideações. Talvez esperar seja uma espécie de tormento, mas os resultados serão compensadores.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A alta rotatividade das pessoas que passam pela sua vida neste momento dá um pouco de vertigem, mas o cenário precisa ser encarado com espírito criativo, porque as potencialidades envolvidas são muito interessantes.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

De acordo com as possibilidades e com o alcance de seu entendimento sobre as leis da vida, faça o melhor nesta parte do caminho. Dependa mais de sua boa ou má vontade do que da natureza das circunstâncias.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As ideias vieram para ficar e atormentar um pouco sua alma com perspectivas que não podem ser realizadas de imediato, mas que possuem energia suficiente para inquietar e fazer sair da zona de conforto.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Você investigue direito suas suspeitas para não dar de cara com suas próprias fantasias a respeito do que acontece. Tudo merece investigação, evitando que sejam feitos julgamentos apressados e condenações.

PEIXES
20/02 a 20/03

Debater ideias é necessário, mesmo que isso seja desconfortável, por ter de ouvir posicionamentos que colocam em dúvida suas certezas. O debate é imprescindível, porque na prática ninguém têm todas as razões de seu lado.

LABIRINTO

CRUZADAS

Viagem realizada em transatlânticos

Osso cuja fratura é comum em
Yoko (?), artista
pessoa idosa

Dificuldade do amnésico
Mês do dia da Bandeira
Sinal direcional

Balonismo, voo livre, rapel e snowboard
Situações raras na carreira do virtuose

Compõem a classe docente
Ligam

Erico Veríssimo, escritor gaúcho

Radiopatrulha (abrev.)

Que debocha de outra pessoa

Atração típica da catedral gótica

Tecido do saiote de bailarinas

Leandra (?), atriz brasileira

Ordem judicial divulgada em jornal

(?)-seller: o livro na lista dos mais vendidos

A água que fura, segundo o ditado

O maior fabulista da Antiguidade

Caminho das top models

Vitamina de efeito antioxidante

Sustentáculos
Carro, em inglês

Situação denominada momentânea como "mix"

Possuir
Passar o café pelo filtro

Autor (abrev.)

Retirar (cadáver) da sepultura

Golpe do MMA
Fêmea de equino

Primeiro "capítulo" do dicionário

Construção essencial à hidrelétrica

Medicina (abrev.)
Alerta, em inglês

Idioma do Paraguai
(?)-bola, mamífero

O telefone instalado em casa
Corroída

Alcatrão, em inglês
Dardo, em inglês

Versão de Kurosawa para "Rei Lear" (Cin.)

(?) pensar!: de jeito nenhum!

A posição ideal da coluna, no trabalho

Insistir
Que causam intensa aflição

A mais lacônica das respostas

BANCO 3/car — ono — tar. 4/best — dart. 5/alert — erros. 6/limada — mescla. 8/martelar.

59

SUDOKU-1

						8		
	7		5			4	6	
	9	4						1
9	3		4		5			
	8			2	6	5		
	5	6		3				
				4				
	6			7	2			3
2		9	3			7		

SUDOKU-2

		5						
	1			5			3	
	3		7			8		1
5								
1	6				4	9		8
				8			2	4
	4					7		
		7	8				1	6
		6	2					

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	2	3	1	6	4	8	9	7
1	7	8	5	9	3	4	6	2
6	9	4	2	8	7	3	5	1
9	3	2	4	1	5	6	7	8
4	8	1	7	2	6	5	3	9
7	5	6	8	3	9	2	1	4
3	1	7	6	4	8	9	2	5
8	6	5	9	7	2	1	4	3
2	4	9	3	5	1	7	8	6

SUDOKU-2

6	2	5	3	1	8	4	9	7
7	1	8	4	5	9	6	3	2
4	3	9	7	6	2	8	5	1
5	8	4	9	2	7	1	6	3
1	6	2	5	3	4	9	7	8
9	7	3	1	8	6	5	2	4
2	4	1	6	9	3	7	8	5
3	9	7	8	4	5	2	1	6
8	5	6	2	7	1	3	4	9

CRUZADAS

LABIRINTO

Weber Padua/Divulgação

Jota Quest lança nono álbum da carreira, *De volta ao novo*

MÁQUINA DE SUCESSOS

Rumo aos 30 anos de carreira, Jota Quest lança nono álbum de estúdio, *De volta ao novo*. Com 23 faixas, o trabalho vai do samba ao rap com participações de Sérgio Britto, Rael, Lucas Silveira, Dilsinho e FBC

» ISABELA BERROGAIN

Formada na década de 1990, a banda mineira Jota Quest desconhece o fracasso. Alguns dos maiores sucessos do grupo, como *Encontrar alguém* e *Fácil*, foram lançados logo nos primeiros anos de carreira e tornaram-se responsáveis por dar início a um rol de músicas que entraram para o imaginário brasileiro. Quase 30 anos depois, o quinteto, que mantém a formação original até hoje, não desiste de emplacar novos hits e lança o nono álbum de estúdio, *De volta ao novo*.

"A gente nunca tinha demorado tanto tempo para lançar um disco", destaca o vocalista Rogério Flausino em entrevista ao **Correio**. Antes, o último lançamento inédito da banda tinha sido em 2015, com *Pancadélico*. O novo projeto, que soma ao todo 23 faixas, vem como uma coletânea de singles lançados nos últimos quatro anos e músicas compostas exclusivamente para o álbum.

"A pandemia veio para embaralhar as cartas todas, porque foi um período que bagunçou a cabeça de todo mundo. A gente é uma banda que precisa se encontrar, tocar junto, gravar disco junto e, naquele momento, nós não conseguíamos fazer isso", lembra o cantor. Com a necessidade de ficar em casa, os artistas decidiram começar a gravar faixas avulsas para serem disponibilizadas on-line para os fãs.

Uma delas, por exemplo, *A voz do coração*, parceria com Rael, foi gravada completamente a distância. A música eventualmente se tornou parte do repertório do *De volta ao novo*, ao lado de canções que contam com a participação de nomes como Sérgio Britto, fundador do Titãs, Lucas Silveira, vocalista da banda Fresno, o pagodeiro Dilsinho e o rapper FBC.

Mesclando do samba ao rap, o lançamento do Jota Quest não deixa de lado o ritmo que os levou ao estrelato: o pop. "O nosso quarto disco se chama *Discotecagem pop variada*. O Jota Quest é isso. É aquela festa que toca black music, depois rock, seguido de um reggae e, no final, emenda com disco", descreve o mineiro. "Nosso pop é uma mistura de referências desde a MPB até a música eletrônica", acrescenta.

O novo projeto chega em meio a uma das fases mais bem-sucedidas do grupo. Em dezembro, o quinteto encerra a maior turnê da carreira, *Jota25*, em celebração aos 25 anos de estrada. Em Brasília, o show comemorativo ocorreu em outubro de 2022, no Mané Garrincha. "Entregar um bloco de canções novas é um desafio absurdo para uma banda de tanto tempo, porque muitas coisas poderiam ter acontecido para nós não termos chegado até aqui. Então, o processo de decidir fazer um disco até ele ficar pronto é muito sério para nós", assegura Flausino.

Para os músicos, o álbum é mais uma oportunidade de se reconectar artisticamente em busca de um novo repertório, sem esquecer da trajetória que viveram até aqui. "Essa volta ao novo é tentar encontrar na gente a primeira chama, o despertar da razão pelo qual nos tornamos uma banda", explica. "A gente está sempre tentando encontrar dentro de nós uma vontade que realmente nos impulsione", complementa o integrante.

"Eu cheguei em Belo Horizonte em 1993 e peguei a cidade explodindo. Skank, Pato Fu, Virna Lisi, eram bandas de tudo quanto é jeito tocando em tudo quanto é lugar. Menino vindo do interior, achei uma cidade maravilhosa. Eu sempre brinco que o trem estava passando e eu falei: 'Peraí, deixa a gente ir também', e nós pegamos o último vagão", conta.

Parceria

Flausino garante que, apesar de não haver fórmula secreta por trás do sucesso e da longevidade do Jota Quest, a manutenção da amizade e da relação entre os cinco é essencial. "É muito difícil acontecer com uma banda o que aconteceu com o Jota Quest, chegar nesse ponto da carreira com tantos sucessos, enchendo shows e ainda fazendo música. A gente tem que cuidar disso demais, e cuidar disso é cuidar do nosso relacionamento", avalia o cantor.

"Uma coisa que nós sempre tentamos fazer é passar por cima dos individualismos em detrimento do que é coletivo", afirma. "Tem que ceder, tem que ouvir o tempo todo. É um desafio, mas a recompensa é maravilhosa. É estar, 30 anos depois, lançando um disco novo na maior empolgação, na reta final da maior turnê que a banda já fez na vida", comemora.

O cantor revela que, apesar de sempre ter sonhado em tocar em grandes estádios, como ocorreu na *Jota25*, ele pensava que o tempo havia passado. "Nem todas nossas músicas viraram hits, nem todos os álbuns foram sucesso de vendas, mas, no fim do dia, a gente consegue fazer um show de duas horas e meia e 27 músicas cantadas com a ajuda do público", destaca. "Uma música pode mudar a vida de alguém. E poder fazer parte da playlist da vida dos outros é muito chique", sorri o artista.

Em paz com o futuro, como canta a faixa que dá nome ao novo disco, o quinteto agora vislumbra os próximos 30 anos de banda. "Muitas vezes, a gente começa a conversar com as pessoas e elas já partem da ideia de que a banda vai acabar, e eu sempre falo: 'Cara, nós não vamos acabar'", declara. "A gente tem que cuidar desse legado com responsabilidade, carinho e amor, porque foi isso que nos trouxe até aqui. Eu não pretendo abrir mão disso assim tão fácil", finaliza Flausino.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 16 de setembro de 2024

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m^2 vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899
Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m^2 vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899
Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: BORGES EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO EIRELI)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **26/09/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 1.202.725,06 (um milhão duzentos e dois mil setecentos e vinte e cinco reais e vinte e seis centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **27/09/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 1.307.079,78 (um milhão trezentos e sete mil setenta e nove reais e setenta e oito centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Lote nº 11 do Bloco 1.165 do Setor Avenida Contorno Residencial, Núcleo Bandeirante-DF, com área de terreno de 120,00 m2 e respectiva construção edificada, não averbada na matrícula do imóvel e sem habite-se, devidamente matriculado(a) no 4º CRI do DF sob o nº 27.89**8, oriundo de consolidação de propriedade em favor de BORGES EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO EIRELI, inscrita no CNPJ sob o nº 32.718.845/0001-03, por força de Escritura Pública de Mútuo com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e PREMIER JET LOCAÇÃO E GERENCIAMENTO NÁUTICO EIRELI-ME, inscrita no CNPJ sob o nº 12.034.619/0001-04, representada por seu titular ROGÉRIO FAYAD DE ALBUQUERQUE, portador do RG nº 2.549.178 SSP-DF e CPF nº 004.871.701-05, figurando como interveniente dadora da garantia MARIA LÚCIA FAYAD ALBUQUERQUE ROSA, portador(a) do RG nº 4141 OAB-DF e CPF nº 116.740.161-15, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante e respectiva dadora da garantida devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 27/09/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) e respectiva dadora da garantia, por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

TORO 18/19 Diesel 4X4 branca 83MKm s.consv Tr: (61) 99963-7631

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SEU CARRO

JEEP RENEGADE SPORT 20/21 16V Flex automático apenas R$ 75.900. Não recebe ligações, somente msgs (61) 99138-5387

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA

CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

MASSOTERAPEUTA

CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90113/2024

OBJETO: Fornecimento de serviços comuns de engenharia no Complexo Arquitetônico e residências funcionais dos parlamentares do Senado Federal.
ABERTURA: 01/10/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS

9º LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multileiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais contemporâneos. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multileiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

EMBRAPA - CERRADOS

9º LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multileiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais contemporâneos. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multileiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE

4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6.1 NÍVEL BÁSICO

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

DOMÉSTICA

TODO SERVIÇO dormir c/ ref. Ctps. 98344-0040

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E

CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

ASSISTENTE - FINANCEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022 @gmail.com. Com o assunto financeiro.

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Paranoá. CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALH O
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/06/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **JOSÉ IVAN SOARES DE SENA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no **CPF sob o nº 458.167.604-59**, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: Apartamento nº 806, Lote nº 12, Rua 12 Sul – Águas Claras, Brasília - DF; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 70.836,77 (setenta mil oitocentos e trinta e seis reais, e setenta e sete centavos), atualizada até o dia 30/09/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 15, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n°s R.3 e R.4, na matrícula n° 169.879. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 15, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 09 (nove) dias do mês de setembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NÍVEL MÉDIO

FÁBRICA DE UNIFORMES CONTRATA

CORTADEIRA, COSTUREIRA c/exp. comprovada. Tr. 98204-0606

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO

CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE

PEDREIROS / SERVENTES e Auxiliar De Almoxarifado. Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail : premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATO R$3.500

RECEPCIONISTA CLÍNICA Cirurgia plástica só Zap 61 99430-7939

SOLDADOR

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

TÉCNICO ORÇAMENTISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia /arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDORA c/ exp. em loja de roupas. Águas Claras. Salário + comissão + VT + VA CV: contatoloja1405@@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90111/2024

OBJETO: Aquisição de consumíveis de manutenção industrial e itens sobressalentes de produção inerentes para a continuidade das atividades da Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF do Senado Federal.
ABERTURA: 03/10/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALH O
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/06/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **BRASCIC BRASILIA CONSTRUÇÃO INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ: 03.292.701/0001-30**, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote 1400, Rua 17, Trecho 17 – SIA – Zona Industrial (Guará) e, 2) Unidade Autônoma nº 30, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 42.356,56 (quarenta e dois mil e trezentos e cinquenta e seis reais, e cinquenta e seis centavos), atualizada até o dia 30/09/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 30, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n°s R.3 e R.4, na matrícula n° 169.992. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 30, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 04 (quatro) dias do mês de setembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.